

ATA DA DÉCIMA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 20-3-2023.

Aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, reuniu-se, presencialmente, no Plenário Otávio Rocha do Palácio Aloísio Filho, e de forma virtual, nos termos da Resolução nº 2.584/20, a Câmara Municipal de Porto Alegre. Às quatorze horas e quinze minutos, foi realizada a segunda chamada, na qual registraram presença Aírto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Conselheiro Marcelo, Engº Comassetto, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Giovanni Culau e Coletivo, Hamilton Sossmeier, Jessé Sangalli, Jonas Reis, José Freitas, Karen Santos, Marcelo Sgarbossa, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Prof. Alex Fraga, Psicóloga Tanise Sabino e Tiago Albrecht. Constatada a existência de quórum, o Presidente declarou abertos os trabalhos. Ainda, durante a Sessão, registraram presença Alexandre Bobadra, Biga Pereira, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Fernanda Barth, Idenir Cecchim, João Bosco Vaz, Moisés Maluco do Bem, Ramiro Rosário e Roberto Robaina. À MESA, foram encaminhados: o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 001/20 (Processo nº 0032/20), os Projetos de Lei do Legislativo nºs 245/19 e 118/20 (Processos nºs 0565/19 e 0298/20, respectivamente), de autoria de Engº Comassetto; os Projetos de Lei do Legislativo nºs 002, 003, 004, e 039/23 (Processos nºs 0014, 0015, 0016 e 0084/23, respectivamente), de autoria de Alvoni Medina; o Projeto de Lei do Legislativo nº 045/23 (Processo nº 0091/23) e o Projeto de Resolução nº 016/23 (Processo nº 0179/23), de autoria de João Bosco Vaz; o Projeto de Lei do Legislativo nº 056/23 (Processo nº 0115/23), de autoria de José Freitas; o Projeto de Lei do Legislativo nº 089/23 (Processo nº 0186/23), de autoria de Psicóloga Tanise Sabino; o Projeto de Lei do Legislativo nº 099/23 (Processo nº 0213/23), de autoria de Alexandre Bobadra; e os Projetos de Resolução nºs 021/23 e 022/23, (Processos nºs 0196/23 e 0197/23, respectivamente), de autoria de Nani Dutra. Foram apregoados os Processos SEI nº 017.00017/2023-55 e SEI nº 017.00018/2023-08, por meio dos quais são autorizadas representações externas de Lourdes Sprenger, no dia dezesseis de março do corrente, no Primeiro Simpósio Legislativo de Desenvolvimento de Políticas Públicas, em Taquara – RS –, e no dia vinte e um de março do corrente, no Primeiro Simpósio de Médicos-Veterinários e Responsáveis Técnicos relacionados aos produtos de origem animal, em Bento Gonçalves – RS. A seguir, foi apregoado o Processo SEI nº 020.00048/2023-01, de autoria de Alvoni Medina, informando, nos termos do artigo 227, §§ 6º e 7º, do Regimento, que participaria, no dia vinte e um de março do corrente, às quinze horas, da visita à Escola Eduarda Pujol Zaniratti, acompanhado da Sra. Sônia Maria da Rosa, Secretária Municipal de Educação, em Porto Alegre – RS. Em prosseguimento, foi aprovado Requerimento de autoria de Pablo Melo, solicitando licença para tratar de interesses particulares do dia vinte ao dia vinte e dois do corrente, tendo o Presidente declarado empossado na vereança, em substituição, pelo mesmo período, após a entrega de seu diploma e de sua declaração pública de bens, bem como a indicação de seu nome parlamentar e a prestação do compromisso legal, Professor

Vitorino, informando-o que integraria a Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação. Também, foi apregoada declaração firmada por Camila Nunes, informando seu impedimento em exercer a vereança, em substituição, no período citado. Em continuidade, Professor Vitorino pronunciou-se nos termos do artigo 12, § 8º, do Regimento. Os trabalhos foram suspensos das quatorze horas e trinta e cinco minutos às quatorze horas e trinta e seis minutos. Após, o Presidente concedeu a palavra, em TRIBUNA POPULAR, a Fernanda Michaelson, Coordenadora de Natação da Associação Esporte +, que se pronunciou acerca do trabalho da Associação. Em prosseguimento, nos termos do artigo 206 do Regimento, Cláudia Araújo, Giovane Byl, Mônica Leal, Mari Pimentel, Jonas Reis, Alvoní Medina, Airto Ferronato e Gilson Padeiro manifestaram-se acerca do tema tratado em Tribuna Popular. Os trabalhos foram suspensos das quatorze horas e cinquenta e nove minutos às quinze horas e cinco minutos. Na oportunidade, por solicitação de Alvoní Medina, foi realizado um minuto de silêncio em homenagem póstuma a Galdino Nunes, servidor deste Legislativo. Foi aprovado Requerimento verbal formulado por Engº Comassetto, solicitando a alteração da ordem dos trabalhos da presente Sessão, passando-se imediatamente ao período de COMUNICAÇÕES. A seguir, foi iniciado o período de COMUNICAÇÕES, destinado a homenagear a Escola de Samba Estado Maior da Restinga, campeã do Desfile das Escolas de Samba do Carnaval 2023 de Porto Alegre, nos termos do Requerimento nº 047/23 (Processo nº 0173/23), de autoria de Engº Comassetto. Compuseram a Mesa: Cláudia Araújo, presidindo; Clóvis André da Silva, Secretário Municipal Adjunto da Cultura e Economia Criativa; André Barbosa, Secretário Municipal de Administração e Patrimônio e conselheiro da Escola; Cassio Trogildo, Secretário Municipal de Governança Local e Coordenação Política e conselheiro da Escola; Nelson Beron, Secretário Municipal Adjunto de Esporte, Lazer e Juventude; Aldo Luís Rabello Carlos, Renan Ludwig, Luis Marcelo Rodrigues, Vivian Rodrigues e Evaristo Barbat Mutt, respectivamente presidente, intérprete, mestre-sala, madrinha da bateria e patrono e conselheiro da Escola. Em COMUNICAÇÕES, pronunciaram-se Engº Comassetto, proponente, Airto Ferronato, Giovane Byl, Giovanni Culau e Coletivo, Professor Vitorino, Jonas Reis, Mônica Leal, Biga Pereira e Gilson Padeiro. Em continuidade, a Presidente concedeu a palavra a Viviane Rodrigues, que se pronunciou acerca da presente solenidade. Os trabalhos foram suspensos das quinze horas e quarenta e um minutos às quinze horas e quarenta e seis minutos. Foi aprovado Requerimento verbal formulado por Fernanda Barth, solicitando alteração na ordem de apreciação da matéria priorizada para a Ordem do Dia da presente Sessão. Em GRANDE EXPEDIENTE pronunciaram-se Cláudia Araújo e Cláudio Janta. Foi aprovado requerimento verbal formulado por Alexandre Bobadra, solicitando alteração na ordem de apreciação da matéria priorizada para a Ordem do Dia da presente Sessão. Em COMUNICAÇÕES, pronunciaram-se Comandante Nádia, Fernanda Barth e Jessé Sangalli. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Professor Vitorino, Prof. Alex Fraga, Jonas Reis, Giovanni Culau e Coletivo, Idenir Cecchim, Fernanda Barth e Claudio Janta. Na oportunidade, foi constatada a existência de quórum deliberativo, em verificação solicitada por Engº Comassetto. Foram aprovados Requerimentos verbais formulados por Alexandre Bobadra, Idenir Cecchim, Cláudia Araújo, Cassiá Carpes e

Hamilton Sossmeier, solicitando alterações na ordem de apreciação da matéria constante na Ordem do Dia. Às dezessete horas e dezessete minutos, constatada a existência de quórum deliberativo, foi iniciada a ORDEM DO DIA. Foi aprovado requerimento verbal formulado por Jessé Sangalli, solicitando a retirada de tramitação do Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 042/21 (Processo nº 1081/21). Foi apregoada a Emenda nº 01, assinada por Mari Pimentel, aposta ao Projeto de Lei do Legislativo nº 495/21, bem como aprovado Requerimento solicitando votação em destaque para essa Emenda. Foram apregoadas as Emendas nºs 02 e 03, assinadas por Karen Santos e Pedro Ruas, ao Projeto de Lei do Legislativo nº 495/21, e foi apregoado requerimento de Karen Santos, solicitando votação em destaque para essas emendas. Foi apregoada a Emenda nº 04, assinada por Fernanda Barth, ao Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 001/21, bem como aprovado Requerimento solicitando a dispensa do envio desta Emenda às Comissões Permanentes. Foi apregoado Requerimento de autoria do vereador Mauro Pinheiro, solicitando a retirada de tramitação da Emenda nº 01, aposta à proposição acima referida. Foi apregoada a Emenda nº 01, assinada por Biga Pereira e Giovani Culau e Coletivo, ao Projeto de Lei do Executivo nº 009/23, foi aprovado requerimento solicitando a dispensa do envio desta Emenda às Comissões Permanentes e foi apregoado requerimento assinado por Biga Pereira, solicitando votação em destaque para a Emenda nº 01, acima referida. Foi apregoada a Emenda nº 01, assinada por Mari Pimentel, ao Projeto de Lei do Executivo nº 005/23, bem como aprovado Requerimento solicitando a dispensa do envio desta Emenda às Comissões Permanentes. Em Discussão Geral e Votação, foi apreciado o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 001/21 (Processo nº 0056/21), após ser discutido por Fernanda Barth. Foi aprovada a Emenda nº 02 aposta ao Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 001/21. Foi rejeitada a Emenda nº 03 aposta ao Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 001/21, por dez votos SIM, dezoito votos NÃO e uma ABSTENÇÃO, em votação nominal solicitada por Comandante Nádia e Idenir Cecchim, tendo votado Sim Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Biga Pereira, Engº Comassetto, Giovani Culau e Coletivo, Jonas Reis, Karen Santos, Mari Pimentel, Prof. Alex Fraga e Roberto Robaina, votado Não Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Conselheiro Marcelo, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Mauro Pinheiro, Moisés Maluco do Bem, Mônica Leal, Professor Vitorino, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário e optado pela Abstenção Tiago Albrecht. Foi aprovada a Emenda nº 04 aposta ao Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 001/21, por vinte e um votos SIM, seis votos NÃO e uma ABSTENÇÃO, em votação nominal solicitada por Engº Comassetto, tendo votado Sim Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Conselheiro Marcelo, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Moisés Maluco do Bem, Mônica Leal, Professor Vitorino, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário, votado Não Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Engº Comassetto, Jonas Reis, Prof. Alex Fraga e Roberto Robaina e optado pela Abstenção Tiago Albrecht. Foi aprovado o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 001/21, por vinte e seis votos SIM e três votos

NÃO, em votação nominal solicitada por Mari Pimentel e Tiago Albrecht, tendo votado Sim Aírto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Conselheiro Marcelo, Engº Comassetto, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Hamilton Sossmeier, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, Jonas Reis, José Freitas, Karen Santos, Mauro Pinheiro, Moisés Maluco do Bem, Mônica Leal, Prof. Alex Fraga, Professor Vitorino, Psicóloga Tanise Sabino e Roberto Robaina, e votado Não Mari Pimentel, Ramiro Rosário e Tiago Albrecht. Em Discussão Geral e Votação, foi aprovado o Projeto de Resolução nº 070/22 (Processo nº 0817/22). Em Discussão Geral, esteve, em 1ª Sessão, o Projeto de Resolução nº 023/23 (Processo nº 0198/23). Em Discussão Geral e Votação, foi apreciado o Projeto de Lei do Legislativo nº 495/21 (Processo nº 1123/21), após ser discutido por Biga Pereira, Comandante Nádia, Karen Santos, Aírto Ferronato e Jessé Sangalli. Os trabalhos foram suspensos das dezessete horas e trinta e sete minutos às dezessete horas e quarenta minutos. Foi aprovada a Emenda nº 01 aposta ao Projeto de Lei do Legislativo nº 495/21, por dezoito votos SIM e dez votos NÃO, em verificação de votação solicitada por Claudio Janta, após ser aprovada em votação simbólica, tendo votado Sim Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Conselheiro Marcelo, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Mari Pimentel, Moisés Maluco do Bem, Mônica Leal, Professor Vitorino, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Tiago Albrecht, e votado Não Aírto Ferronato, Aldacir Oliboni, Biga Pereira, Claudio Janta, Engº Comassetto, Giovani Culau e Coletivo, Jonas Reis, Karen Santos, Prof. Alex Fraga e Roberto Robaina. Foi rejeitada a Emenda nº 02 aposta ao Projeto de Lei do Legislativo nº 495/21, após ser encaminhada à votação por Karen Santos, por nove votos SIM e vinte votos NÃO, em votação nominal solicitada por Tiago Albrecht, Comandante Nádia, Fernanda Barth e Jessé Sangalli, tendo votado Sim Aldacir Oliboni, Biga Pereira, Claudio Janta, Engº Comassetto, Giovane Byl, Giovani Culau e Coletivo, Karen Santos, Prof. Alex Fraga e Roberto Robaina, e votado Não Aírto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Conselheiro Marcelo, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Moisés Maluco do Bem, Mônica Leal, Professor Vitorino, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Tiago Albrecht. Também, foi registrada a intenção de Jonas Reis de votar favoravelmente à Emenda nº 02 acima referida. Foi rejeitada a Emenda nº 03 aposta ao Projeto de Lei do Legislativo nº 495/21, após ser encaminhada à votação por Comandante Nádia, Aírto Ferronato, Karen Santos, Jessé Sangalli, Claudio Janta e Prof. Alex Fraga, por oito votos SIM e vinte votos NÃO, em votação nominal solicitada por Comandante Nádia e Mari Pimentel, tendo votado Sim Aldacir Oliboni, Biga Pereira, Engº Comassetto, Giovani Culau e Coletivo, Jonas Reis, Karen Santos, Prof. Alex Fraga e Roberto Robaina, e votado Não Aírto Ferronato, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Cassiá Carpes, Cláudia Araújo, Comandante Nádia, Conselheiro Marcelo, Fernanda Barth, Gilson Padeiro, Idenir Cecchim, Jessé Sangalli, José Freitas, Mari Pimentel, Mauro Pinheiro, Moisés Maluco do Bem, Mônica Leal, Professor Vitorino, Psicóloga Tanise Sabino, Ramiro Rosário e Tiago Albrecht. Foi aprovado o Projeto de Lei do Legislativo nº 495/21 por vinte e quatro votos

SIM, três votos NÃO e três ABSTENÇÕES, tendo votado Sim Airto Ferronato, Aldacir Oliboni, Alexandre Bobadra, Alvoni Medina, Biga Pereira, Cassiá Carpes, Claudio Janta, Cláudia Araújo, Conselheiro Marcelo, Engº Comassetto, Gilson Padeiro, Giovane Byl, Giovanni Culau e Coletivo, Idenir Cecchim, Jonas Reis, José Freitas, Mari Pimentel, Moisés Maluco do Bem, Márcio Bins Ely, Mônica Leal, Prof. Alex Fraga, Professor Vitorino, Psicóloga Tanise Sabino e Roberto Robaina, tendo votado Não Comandante Nádia, Jessé Sangalli e Ramiro Rosário, e tendo optado pela Abstenção Fernanda Barth, Karen Santos e Tiago Albrecht. Em Discussão Geral e Votação, foi aprovado o Projeto de Lei do Executivo nº 038/22 (Processo nº 0845/22). Em Discussão Geral e Votação, foi aprovado o Projeto de Lei do Legislativo nº 424/21 (Processo nº 1007/21). Às dezoito horas e quarenta e dois minutos, constatada a inexistência de quórum deliberativo, em verificação solicitada por Aldacir Oliboni, o Presidente declarou encerrada a Ordem do Dia. Em COMUNICAÇÃO DE LÍDER, pronunciaram-se Moisés Maluco do Bem, Jessé Sangalli e Tiago Albrecht. Em PAUTA, Discussão Preliminar, estiveram: em 1ª Sessão, o Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 003/23; o Projeto de Lei Complementar do Legislativo nº 022/22; o Projeto de Lei do Executivo nº 003/23; os Projetos de Lei do Legislativo nºs 360, 400 e 453/22 e 043, 059, 068 e 080/23; e o Projeto de Resolução nº 017/23. Às dezoito horas e cinquenta e sete minutos, nada mais havendo a tratar, o Presidente declarou encerrados os trabalhos, convocando os vereadores para a próxima sessão ordinária. Os trabalhos foram presididos por Mônica Leal, Hamilton Sossmeier, Aldacir Oliboni e Cláudia Araújo. Do que foi lavrada a presente ata, que será submetida à apreciação da Mesa Diretora e aprovada mediante a assinatura da maioria de seus integrantes, nos termos do artigo 149, parágrafo único, do Regimento.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Boa tarde a todos.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Aprego processo SEI nº 017.00017/2023-55, de autoria da Ver.^a Lourdes Sprenger, que solicita representar esta Casa no I Simpósio Legislativo de Desenvolvimento de Políticas Públicas, na cidade de Taquara, no dia 16 de março de 2023.

Aprego processo SEI nº 017.00018/2023-08, de autoria da Ver.^a Lourdes Sprenger, que solicita representar esta Casa no I Simpósio de Médicos-Veterinários e Responsáveis Técnicos relacionados aos produtos de origem animal, na cidade de Bento Gonçalves, no dia 21 de março de 2023.

Aprego o processo SEI nº 020.00048/2023-01, de autoria do Ver. Alvoni Medina, nos termos do art. 227, §§ 6º e 7º do Regimento – justificativa de falta –, que comunica a sua visita à Escola Eduarda Pujol Zaniratti, acompanhado da Sra. Sônia Maria da Rosa, secretária municipal de Educação, no bairro Restinga, em Porto Alegre/RS, no dia 21 de março de 2023.

Informo que, no dia 13 de março de 2023, durante a 016ª Sessão Ordinária da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da XVIII Legislatura, foi aprovado o requerimento, de autoria do Ver. Pablo Melo, solicitando Licença para Tratar de Interesses Particulares, do dia 20 ao dia 23 de março de 2023.

Apregoo declaração firmada pela suplente Camila Nunes, informando seu impedimento em exercer a vereança, em substituição, no período citado.

Em razão da Licença para Tratamento de Saúde do Ver. Pablo Melo, e em razão da impossibilidade de a suplente Camila Nunes assumir a vereança, o suplente Professor Vitorino assumirá a vereança.

Informo que o suplente Professor Vitorino já procedeu à entrega à Mesa de seu diploma, de sua declaração pública de bens e de seu nome parlamentar.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Primeiramente, quero registrar a presença de Valéria Leopoldino, primeira-dama, representando o Sr. Prefeito – sente-se aqui conosco, por favor. Registro também a presença da deputada Patrícia Alba e do ex-deputado e ex-prefeito de Gravataí Marco Alba; sejam bem-vindos a esta Casa.

Solicito aos presentes que, em pé, ouçam o compromisso que o suplente Professor Vitorino prestará a seguir.

SUPLENTE PROFESSOR VITORINO (MDB): "Prometo cumprir a Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, defender a autonomia municipal, exercer com honra, lealdade e dedicação o mandato que me foi conferido pelo povo." (Palmas.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Declaro empossado o Ver. Professor Vitorino. O nome de V. Exa. já está aqui consignado, Professor Vitorino, V. Exa. integrará a Comissão de Urbanização, Transportes e Habitação – CUTHAB.

O Ver. Professor Vitorino está com a palavra, nos termos do art. 12 § 8º, do Regimento.

VEREADOR PROFESSOR VITORINO (MDB): Boa tarde a todos, para mim é uma honra estar aqui. Quero cumprimentar o Presidente da Mesa, querido Ver. Hamilton Sossmeier; minha grande deputada Patrícia Alba, que me deixa muito feliz de estar aqui nos apoiando; a primeira-dama Valéria, sem palavras para descrever o trabalho que essa mulher faz frente ao município de Porto Alegre; todos os companheiros do MDB que estão aqui; a minha família que está ali, que eu não posso falar muito, senão, vou me emocionar; minha querida Sheila, companheira de uma vida toda, mais de três décadas; meu guia espiritual, amigo, companheiro das horas mais difíceis, Pai Tito de Xangô, nunca me abandonou; meus irmãos todos que estão aí; meus colegas de Prefeitura, citarei somente um para representar todos os demais, que é o Alfredo, que está ali, nosso homem das podas, obrigado por vocês estarem aqui, sem vocês, nada funcionaria. Quero falar um pouquinho para vocês da minha trajetória nesse curto tempo que eu tenho. Eu sou um ex-agricultor, filho de família lá do oeste do interior de Santa Catarina, numa cidade chamada Palmitos, tenho 9 irmãos, trabalhei duro na lavoura, dos meus 7 aos 18 anos. Tenho muito orgulho do meu pai analfabeto, que mora com Deus agora, Santo Baseggio, não sabia escrever, mas sabia como ninguém como funciona a vida; Minha mãe Santina, com seus 81 anos hoje, que deve estar me vendo e deve estar orgulhosa, eles me ensinaram algo muito mais importante do que qualquer faculdade ensina, que é a retidão, o caráter e

principalmente que a gente não deve perder o rumo jamais. Não é isso, nosso maravilhoso sempre prefeito Marco Alba, que está aqui? Otacílio, do movimento comunitário.

Eu cheguei aqui em Porto Alegre em 1985, morei em muitas pensões aqui nesta cidade, perambulei, tive muitas dificuldades, mas tenho muito orgulho de dizer que, em 1990, quando eu entrei na faculdade, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 0,01% dos estudantes daquela instituição eram filhos de pais analfabetos, e eu tinha muito orgulho do meu velho Santo por estar lá.

E assim seguiu a minha vida, já fui motorista de aplicativo, inclusive tem o colega Ricardo que veio aqui me apoiar, já fui *office boy*, já trabalhei de vendedor, mas me encontrei mesmo quando a minha querida Sheila, que está aqui, me incentivou a entrar para a educação, que era a minha formação, e em 2008 começamos um lindo trabalho na periferia desta cidade. Já trabalhei em projeto de turno inverso, trabalhei em escolas do Estado, sei muito bem a dificuldade por que passam os estudantes e os moradores da periferia, e, por isso mesmo, lá na Secretaria de Serviços Urbanos do governo Sebastião Melo, do qual tenho muito orgulho de fazer parte, nós dedicamos a nossa vida cuidar da periferia desta cidade. E vai muito bem, obrigado! Todos os dias eu digo que a caminhada é gigantesca, o abandono que lá se encontrava era grande demais, mas a gente não abre mão de comemorar cada passo que a gente dá lá. Eu agradeço ao time da Secretaria de Serviços Urbanos que está aqui me apoiando, o secretário Marcos Felipe, os meus companheiros Reginaldo, o querido Pablo Melo – a fruta nunca cai longe do pé –, um grande vereador que teve a honradez de se licenciar para eu assumir aqui como vereador desta cidade. Enfim, tudo foi difícil, já dei aula no POP, aliás projeto muito bacana que é trabalhar no curso pré-vestibular preparatório para diminuir o abismo que existe entre o ensino público e o ensino privado. E eu quero dizer aos meus amigos da Serraria que estão aqui que eu estou aqui hoje é porque vocês fizeram muito para que aqui eu estivesse, e podem ter certeza que eu jamais esquecerei a minha origem, de onde eu vim e onde eu trabalhei. E vocês massivamente acreditaram em mim, quando lá, em 2020, eu resolvi concorrer com um ano de desemprego, em pleno auge da pandemia, sem R\$ 1,00 no bolso. E o meu amigo Roger, que me enche de orgulho, que está aqui, foi um dos poucos que acreditou em mim além da minha família. Corremos riscos, subimos morro, descemos morro, fizemos 1.907 votos e isso me enche de satisfação em saber que ninguém é dono da periferia da cidade. A oposição não é dona da periferia; o prefeito Melo faz um trabalho fantástico na periferia. E hoje eu posso dizer de peito aberto que a melhor gestão que Porto Alegre teve nos últimos anos que vem revolucionando esta cidade, eu faço gosto e tenho muito orgulho de defender este governo. Obrigado, pai Tito, obrigado, meus amigos todos que saíram do trabalho para vir para cá, Lindamara, meu filho Victor, que sempre acreditou no teu pai, eu quero passar para ti o mesmo que o meu pai me passou, que não foram as palavras, e sim o exemplo. Para mim, palavras dizem muito pouco, o que a gente faz é o que conta, isso aprendi também que o meu pai que está ali Tito de Xangô; minha esposa Sheila, meu sogro, minha sogra, meu primo que está ali, todas as pessoas. Vocês ainda terão muito orgulho do trabalho que nós vamos fazer nesta cidade, porque nós sabemos cuidar dos pobres desta cidade, e o prefeito tem colaborado para que isso aconteça. Obrigado a todos.

(Não revisado pelo orador.)

(O Ver. Aldacir Oliboni assume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE ALDACIR OLIBONI (PT): Nós que agradecemos a vinda do Professor Vitorino, que está assumindo, nesses dias, a vaga de vereador de Porto Alegre. Seja bem-vindo, assim como é bem-vinda toda a comunidade, sua família, parentes, amigos e apoiadores ou não, bem-vindos à Câmara Municipal.

Saúdo, de modo especial, a primeira-dama, Sra. Valéria, sempre bem-vinda à Câmara. Conheço a Valéria há muitos anos de luta, trabalho, seja bem-vinda a esta Casa; assim como a deputada Patrícia Alba, bem-vinda, bom trabalho na Assembleia. A gente anda muito lá, como já fui deputado, acho importante esse trabalho de atenção às pessoas e a todo o nosso Rio Grande do Sul. Sejam bem-vindos e fiquem à vontade.

Estão suspensos os trabalhos.

(Suspendem-se os trabalhos às 14h35min.)

PRESIDENTE ALDACIR OLIBONI (PT): (14h36min) Estão reabertos os trabalhos. Passamos à

TRIBUNA POPULAR

SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias): A Tribuna Popular de hoje terá a presença da Associação Esporte +, que tratará da apresentação da associação. A Sra. Fernanda Michaelsen, coordenadora de natação, está com a palavra, pelo tempo regimental de 10 minutos.

SRA. FERNANDA MICHAELSEN: Boa tarde a todos, sou da Associação Esporte +, estou aqui como profissional de educação física que sou. Tenho orgulho de dizer que sou coordenadora da Associação Esporte +, mas também, como profissional de educação física, exerço como voluntária dessa associação. Uma associação fundada em 2015, com trabalho 100% voluntário de profissionais de educação física, familiares e pessoas que sempre simpatizaram e acreditaram no esporte como ferramenta de inclusão. Para essas pessoas, exemplos que hoje estão aqui sentadas à mesa, que buscam o esporte para transformar as suas vidas, venho aqui pedir que vocês, meus amigos e agentes da sociedade, tenham um olhar diferente para esse público especial, que muitas vezes têm a sua prioridade nas filas, nos seus atendimentos, mas a qualidade do atendimento, como está chegando nesse público? Nós, Associação Esporte +, dedicamos muitas vezes, mesmo em caráter voluntário, 100% do nosso trabalho e amor a essas pessoas que hoje estão aqui e realizam seus sonhos. Hoje contamos com apoio da iniciativa privada, como o Clube Grêmio Náutico União, o Sesc Protásio Alves, Sesc Canoas, Poliesportivo La Salle e o município de Canoas, mas precisamos urgente, também, do apoio incondicional do Município de Porto Alegre, para que mais sonhos sejam realizados. A Milaini Alviço

de Araújo, que aqui está, hoje é moradora de Porto Alegre, também faz os seus treinamentos em Canoas, acaba sendo uma residente híbrida, assim como o Adenilson dos Santos Duarte, saíram do seu estado de nascimento, Mato Grosso do Sul, para vim realizar o sonho ser uma campeã paralímpica. Ela, hoje, é uma campeã brasileira de natação, veio realizar o seu sonho aqui em Porto Alegre, através de trabalho voluntário, bem como o Adenilson, que é um menino que provavelmente estará num campeonato mundial em breve, está muito próximo, está vindo aqui no nosso Município de Porto Alegre se desenvolver, mas, pessoal, peço ajuda de vocês porque a gente precisa muito desse apoio e de fomento; sem fomento, a gente não consegue realizar o sonho dos outros – temos hoje 70 pessoas sendo desenvolvidas, beneficiários diretos, fora os mais de 300 indiretos que nós atendemos na nossa associação. Eu não sei se a gente vai conseguir passar o vídeo, seria importante para vocês entenderem a dimensão do que a gente consegue hoje colocar, mas nós temos a natação paralímpica sendo desenvolvida, o *rugby* em cadeira de rodas, o voleibol sentado, o tiro com arco; em breve poderemos abrir muito mais modalidades. Eu acho que esse tipo de atividade, além de transformar, resgata as crianças, os jovens, adultos da vulnerabilidade social, bem como desafoga um pouco os indivíduos da fila do SUS; por que não daquela fila da terapêutica, que as pessoas procuram tanto; hoje também é um caos a saúde mental. A gente sabe também que a gente busca por uma qualidade de saúde mental, principalmente pós-pandemia; por que não trabalhar com essas pessoas, através do esporte. Então, venho aqui fazer esse apelo, esse olhar para o paradesporto no Município de Porto Alegre. Eu acho que eu dei o meu recado, que é curto, eu poderia vir aqui falar mais coisas para vocês. Peço para o José Arthur vir aqui também para vocês olharem mais um atleta nosso, que nós temos desenvolvido aqui, que veio de Santana do Livramento buscar também o seu desenvolvimento no Município de Porto Alegre. Então vamos dizer que o Município hoje é uma grande referência no Estado do Rio Grande do Sul através da nossa Associação Esporte +. Uma pena eu não poder quebrar o protocolo para que vocês escutassem um pouquinho dos atletas, porque eu tenho certeza que o recado deles é muito melhor do que o que eu tenho para dar, porque eu, como professora, desenvolvo o trabalho com eles que estão sentados ali, mas o que eles sentem na pele é muito mais valioso do que o recado que eu tenho para transmitir. Eu sempre digo: eu sou a agente dos sonhos que eles têm para falar e para transmitir, mas nada mais certo do que eles falarem o que eles realmente sentem na pele. Tudo o que a gente faz, nós, como associação, profissionais, diretoria e todo mundo que se envolve, é para transformar a vida deles. Eu só tenho a agradecer, porque eles acabam transformando a minha vida também, quando eu sinto que eu posso transformar a deles. Muito obrigada, pessoal.

(Não revisado pela oradora.)

(O Ver. Hamilton Sossmeier reassume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Presidente Hamilton, eu não poderia deixar de me manifestar neste momento tão importante, quando eu venho acompanhando o trabalho incansável do presidente Gustavo. A Fernanda Michaelsen faz um belíssimo trabalho junto com o paradesporto através do Esporte +, em parceria com o Grêmio Náutico União; o professor Pedro Melo também, que está sempre presente, sempre ativo; o professor Rafael Astrada, que está aqui também e que faz um belíssimo trabalho com os cegos. Esses jovens atletas que agora nos representaram em São Paulo, que representam a nossa Porto Alegre no mundo inteiro, precisam e merecem todo o nosso reconhecimento, todo o nosso carinho, porque a gente sabe o quanto é difícil para pessoas que não têm deficiência, imagina para aquelas pessoas com deficiência, por que não são vistas, muitas vezes, não são lembradas, são consideradas diferentes, e vocês não são diferentes, vocês são muito melhores do que nós, porque a cada dia vocês se superam, a cada dia vocês nos ensinam e nos mostram o quanto é importante o caminho que vocês trilham. Quero deixar o meu carinho para todos vocês e dizer que eu sou uma grande parceira do Esporte+, e o que eu pude fazer e acompanhar, dentro da caminhada de vocês, sou uma vereadora que vai estar junto com vocês. Parabéns por tudo o que vocês representam dentro do paradesporto.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Giovane Byl está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR GIOVANE BYL (PTB): Obrigado, Presidente Hamilton Sossmeier. Eu quero dizer, primeiramente, a toda Associação de Esporte + que hoje a Câmara de Vereadores se alegra por ter a presença de vocês aqui, da Milaini, do Adenilson, do José Arthur Quines Furtado. Quero dizer também que essa transmissão vai para toda a cidade de Porto Alegre, então tenho certeza de que aqueles que estão assistindo de casa, pelo YouTube, também estão muito prestigiados, porque vocês são um exemplo. Nós estamos diante de futuros medalhistas, e eu tenho a certeza de que logo, logo, nós vamos ver vocês brilhando nos esportes nacionais e internacionais, e quem sabe até olímpicos. Então eu quero dizer: Não desistam! Todos os desafios que vocês encontram se transforma em energia na hora que começam a praticar o esporte, em disposição, por isso vocês estão com essas medalhas no peito. Quero parabenizar a oradora Fernanda, ao Pedro, ao presidente, a toda a direção e quero dizer: busquem realmente a parceria, o fomento com o governo Municipal, com o governo estadual, porque se tem algo em que o recurso público tem que ser investido, é na formação de atletas. Então esta Casa aqui é parceira, os vereadores têm emendas parlamentares que também podem ser parceiras. Mas é isso mesmo, vocês têm que estar aqui porque o recurso público, repito, tem que ser investido para formar cidadãos, para formar atletas, para formar campeão. Parabéns, estou muito feliz por ter vocês aqui, e tenho certeza de que todos nós. Obrigado, Presidente. Mais uma vez, parabéns!

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.^a Mônica Leal está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Eu quero cumprimentar a Associação Esporte +, vocês fazem um trabalho muito importante: incentivar talentos, de potencializar aptidões, incluírem, através do esporte, realmente emociona e é o futuro. Então contém também com o meu apoio em tudo o que estiver ao meu alcance. Parabéns. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.^a Mari Pimentel está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADORA MARI PIMENTEL (NOVO): Parabéns, Presidente, parabéns, Fernanda, Parabéns aos atletas, em nome da bancada do partido NOVO, eu Ver.^a Mari, Ver. Tiago. Eu sou uma atleta também do União, conheço muitos de vocês do vestiário, que a gente sabe que o show acontece nas piscinas, nas quadras, mas eu vejo vocês chegando e saindo. Vejo toda dinâmica que envolve o preparo para o esporte; eu acompanhava também a época dos treinos também. Então, tenham certeza que é muito valorizado ao olhar de cada um dos cidadãos de Porto Alegre que consegue ver o esforço de vocês em estarem desempenhando em alto nível o esporte, que a gente sabe que é difícil. Eu tento também ser uma atleta na rotina e sei como é difícil, vocês fazem um esforço astronômico para conseguir estarem lá, ganhando essas medalhas que eu sei o suor que cada uma trouxe. Tenham certeza que no mandato meu e do Tiago vocês encontram acolhimento também para o que precisarem, seja apoio. A gente valoriza muito o esporte em volta do crescimento de cada um de vocês. Parabéns, continuem e sigam em frente, porque nós temos muito orgulho de vocês.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Jonas Reis está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Eu queria aqui parabenizar a senhora Fernanda e em seu nome todas e todos que fazem a Associação Esporte +. Faço isso nome do Partido das trabalhadoras, dos trabalhadores, e é tão bonito ver a juventude aqui ostentando as medalhas. Vocês são o futuro de Porto Alegre, o futuro do Brasil. Eu fico muito feliz de ver tantos adultos e adultas fazendo essa luta pelo esporte, essa luta pela inclusão, e que mais e mais pessoas se inspirem em vocês e que esse legado cada vez se enraíze mais. A gente sabe que o esporte liberta, o esporte é alegria, é saúde, é competição também. O esporte é o espaço para gente incluir cada vez mais a sociedade que é tão diversa, e que a gente precisa de espaços para todas e todos. Então vida longa à Associação e deixo aqui os meus aplausos a todas e todos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Alvoní Medina está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR ALVONI MEDINA (REP): Boa tarde, meu Presidente, boa tarde, Fernanda, boa tarde, Pedro Melo, todos os atletas da Mesa; como presidente da Frente Parlamentar da Pessoa com Deficiência, não poderia deixar de estar aqui, de homenagear vocês, o trabalho que você tem feito juntamente com os atletas, de levar eles a acreditar neles e lutar pelos seus sonhos e pelos seus objetivos. Eu quero parabenizar, cada vez mais, a Associação Esporte +, pode contar comigo, você sabe que aqui você tem um parceiro para também lutar junto com você para dar a esses meninos, a esses jovens uma condição melhor para que eles possam treinar, para que eles possam chegar nos seus objetivos. Parabéns aos medalhistas que estão com a medalha no peito, eu tenho certeza que se esforçaram muito, que lutaram para conquistar o que vocês conquistaram. Então, parabéns, vida longa ao Esporte +, um abraço especial a todos. Um abraço, Fernandinha, que Deus te abençoe.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Airto Ferronato está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Meu caro Presidente Hamilton, quero trazer um abraço à Fernanda Michaelsen, coordenadora do Esporte +; um abraço também ao amigo Pedro, na Mesa dos trabalhos; um abraço aos medalhistas, cumprimentando vocês, cumprimento todos os jovens alunos e participantes do projeto Esporte + e dizer da importância da presença de vocês nesta tarde e parabenizá-los pelas conquistas. Nós, da Câmara, estamos às ordens. Felicidades para vocês, muito sucesso e que muitos e muitas atletas conquistem, como vocês, medalhas que isso é uma glória muito importante para Porto Alegre. Parabéns para vocês e obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Gilson Padeiro está com a palavra, nos termos do art. 206 do Regimento.

VEREADOR GILSON PADEIRO (PSDB): Presidente Hamilton Sossmeier, quero aqui saudar o Esporte + através da Fernanda e do amigo Pedro Melo, conterrâneo da Zona Sul; saudar os atletas, a Milaini e o Adenilson, parabéns, saudando vocês, saúdo todos os atletas paraolímpicos que são muitos e os que não tiveram a oportunidade de praticar o esporte. Eu, como vice-presidente da CECE, Comissão de Esporte, Cultura e Educação, queria abrir também um debate em uma agenda com a CECE. Conversei com o meu colega Giovane Byl e vamos conversar sobre isso. Vida longa o Esporte +. Um abraço a todos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Vou pedir que a Fernanda, como nós estamos sem o áudio, diga suas palavras de agradecimento e explique o vídeo, por favor.

Vereadora Cláudia Araújo (PSD): Presidente, só para completar, foi feita uma apresentação, é um vídeo, na verdade, que a gente não tinha conseguido colocar antes, por isso a gente está pedindo que coloquem agora para falar um pouquinho sobre o que vocês realizam junto com o Grêmio Náutico União. Acho que é isso.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Isso, ela vai explicar agora.

SRA. FERNANDA MICHAELSEN: Então, pessoal, esse é um pouquinho do nosso trabalho. (Mostra imagens.) Nas noites, todos os dias, no Grêmio Náutico União que empresta as suas dependências, diariamente, para que a gente realize esse nosso projeto, onde todas essas crianças, jovens e alguns adultos possam realizar os seus sonhos de aprender a nadar e aqueles que sabem nadar também para disputar um campeonato numa magnitude de um campeonato brasileiro e conseguir lindas medalhas, como essa. A gente também tem a parceria com SESC, onde a gente desenvolve o vôlei sentado. Estamos também abrindo a modalidade de pararemo, ali também alguma atividade de atletismo, e a Milaini desbravando as águas abertas. Então, muito obrigada, pessoal. Isso é um pouquinho do nosso sonho.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Agradecemos a presença da Sra. Fernanda Michaelsen, representante Associação Esporte+. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas e o registro fotográfico.

(Procede-se ao registro fotográfico.)

(Suspendem-se os trabalhos às 14h59min.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): (15h05min) Estão reabertos os trabalhos.

Em nome da presidência e de todos os vereadores e servidores desta Casa, solicito um minuto de silêncio pelo falecimento do nosso colega, Sr. Galdino Nunes, que se deu ontem à noite, de uma parada cardíaca.

(Faz-se um minuto de silêncio.) (Palmas.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Essas palavras são em respeito à trajetória desse servidor que esteve na casa desde 1984, e aqui queremos, em

nome da Câmara de Vereadores, de todos os colegas, servidores, vereadores, desejar os nossos sentimentos à toda a família. Muito obrigado.

Vereador Eng° Comassetto (PT) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem dos trabalhos, para que possamos, imediatamente, entrar no período de Comunicações. Após retornaremos à ordem normal.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Eng° Comassetto. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Passamos às

COMUNICAÇÕES

SR. JOSÉ LUIS ESPÍNDOLA LOPES (Mestre de Cerimônias): Hoje, este período é destinado a homenagear a escola de samba Estado Maior da Restinga, campeã do desfile das escolas de samba do carnaval 2023 de Porto Alegre, nos termos do Requerimento nº 047/23, de autoria do Ver. Eng° Comassetto.

Convidamos para compor a Mesa: o Sr. Aldo Luís Rabello Carlos, presidente da escola de samba Estado Maior da Restinga; o Sr. Clóvis André Silva da Silva, representante da Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa; o Sr. Cassio Trogildo, secretário da Secretaria Municipal de Governança Local e Coordenação Política e também conselheiro da escola; o Sr. André Barbosa, de Administração e Patrimônio e conselheiro da escola; o Sr. Nelson Beron, Secretário Adjunto dos Direitos Humanos; o Sr. Evaristo Barbat Mutti, patrono e conselheiro da escola; a Sra. Viviane Rodrigues, madrinha da bateria; o Sr. Renan Ludwig, intérprete da escola; e o Sr. Luiz Marcelo Rodrigues, mestre-sala.

Composta a nossa Mesa, o Ver. Eng° Comassetto está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR ENG° COMASSETTO (PT): Presidente Hamilton, meus colegas vereadores e vereadoras, é com muita satisfação que propusemos este período de Comunicações em homenagem à escola de samba Estado Maior da Restinga. Quero cumprimentar o presidente Aldo e, cumprimentando a Viviane, cumprimento toda a representação da Mesa. Secretário Clóvis, o carnaval é a maior festa popular do Brasil, e por que não do mundo; o carnaval gera, colegas vereadores, uma economia da cultura, que ela perpassa por toda a sociedade. Porto Alegre, no último período, o carnaval sofreu muito pela desatenção, pelo abandono do Porto Seco. E nós estamos no momento de reorganização e reconquista. E a nossa escola de samba, a Estado Maior da Restinga, que conquistou o campeonato este ano, é campeã do carnaval de Porto Alegre pela décima segunda vez na sua história, é uma escola que vive o carnaval na sua comunidade, a comunidade da Restinga e a comunidade do Extremo-Sul. Secretário Cássio, o senhor que foi vereador conosco e hoje também é conselheiro da escola, secretário André que

aqui está, também é conselheiro da escola, o Mutti, que é patrono da escola. A escola acolhe todos de braços abertos. E nós precisamos, nesta homenagem que fazemos ao carnaval aqui, pensar o próximo momento, no sentido de, através desse tema cultural, Ver.^a Claudinha, fazermos com que haja inclusão social, fazermos com que haja o desenvolvimento social, fazermos com que haja desenvolvimento econômico, fazermos com que haja a integração comunitária. Quando os tambores do carnaval batem, é o coração das comunidades que batem. A Estado Maior da Restinga, assim como as demais agremiações – e aqui eu quero cumprimentar todas as agremiações que participaram desse processo do carnaval –, vive, no dia a dia, esse tema da maior cultura popular do Brasil. E hoje, no dia 20 de março de 2023, a escola, neste momento, está completando 46 anos, ela foi fundada no dia 20 de março de 1977. Então é um momento significativo para esta homenagem, Ver. Alex, porque hoje, completando 46 anos, a escola se sagrou campeã do carnaval. E sabemos que o campeonato vem e fica para sempre. Bom, no próximo período, espero que seja de novo, mas poderá ser sucedida por qualquer uma das nossas agremiações. Então, eu trago esse tema aqui porque esse tema precisa ser debatido, precisa ser construído politicamente, pois não dá mais para o carnaval de Porto Alegre ter duas ligas, o carnaval tem que estar unificado, tem que estar coeso, tem que ter estrutura pública, e o recurso público tem que ser bem aplicado; e quando há democracia, é bem aplicado. Presidente Aldo, nós acompanhamos o esforço que o senhor fez com toda a equipe para que esse carnaval tivesse esse êxito. Não é fácil coordenar uma escola de samba, não é fácil quando faltam aqueles dez minutos para entrar na avenida – quem não conhece o carnaval olha e diz: “Não vai acontecer nada” –, e aquilo se organiza, sintoniza, sincroniza. E o Renan, que é originário da Restinga, eu dizia para ele que eu participei pela primeira vez, Ver.^a Cláudia, numa escolinha onde o Renan e o André foram fazer a primeira apresentação musical, ele tinha 11 anos; hoje ele é o puxador de samba. A Vivi, que é a rainha da bateria, que a vida toda desfilou na Restinga, e aquelas meninas lá olham para essas representações e se enxergam ali. Então, nós precisamos transformar isso num ponto de desenvolvimento social e cultural.

(A Ver.^a Cláudia Araújo assume a presidência dos trabalhos.)

Vereador Aírto Ferronato (PSB): V. Exa. Permite um aparte? (Assentimento do orador.) Amiga Presidente dos trabalhos, Ver.^a Cláudia; eu quero fazer uma referência toda especial aos secretários Clóvis André, Cassio Trogildo e André Barbosa – que não vejo aí. Quero trazer um abraço ao Nelson Beron, Secretário Municipal Adjunto de Esporte, Lazer e Juventude; ao amigo Evaristo Mutti; à Viviane Rodrigues, madrinha da bateria; ao Aldo, nosso Presidente; ao Renan, intérprete; e ao Luiz Marcelo, nosso mestre-sala. Quero dizer, minha cara Presidente Cláudia, que hoje nós estamos aqui num momento especialíssimo promovido pela bela homenagem que presta o amigo Ver. Comassetto, que traz uma homenagem à nossa campeã 23, a escola de samba Estado Maior da Restinga. E eu tenho tido a possibilidade, vocês sabem disso, a maioria de vocês, de participar, nessas últimas décadas, dos eventos do carnaval de Porto Alegre, e vejo secretários também com o prefeito sempre presentes. E a escola, a nossa Estado Maior da

Restinga é uma escola conhecida, reconhecida pelo povo de Porto Alegre. Portanto vocês conquistaram agora o primeiro lugar em 2023, depois de alguns anos e merecem os nossos parabéns. A escola Estado Maior da Restinga conquistou, com certeza, o coração de centenas de milhares de porto-alegrenses pelos seus feitos. E quem acompanha carnaval em Porto Alegre sabe das dificuldades, mas sabe também da beleza do carnaval de Porto Alegre. Parabéns a vocês, êxito, estamos juntos, e merecido prêmio que Porto Alegre concede à escola da Restinga. Abraço, obrigado.

Vereador Giovane Byl (PTB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) (Saúda os componentes da Mesa e demais presentes.) Quero cumprimentar o Evaristo Mutti, uma figura importante para o carnaval da nossa cidade de Porto Alegre; nosso presidente Aldo, que cumpriu com êxito essa missão e levou ao povo da Restinga, à escola, junto com os demais e a diretoria, a vitória, essa importante vitória; a Vivian Rodrigues também, madrinha de bateria; e o Renan, cuja história o Ver. Eng^o Comassetto já contou um pouquinho, começou na base da escola e hoje é o nosso grande intérprete. Eu quero dizer, presidente Aldo e Ver. Comassetto, que essa vitória da Restinga é muito simbólica para a cidade de Porto Alegre. Quando nós falamos de cultura popular em Porto Alegre, nós falamos que Porto Alegre tem um *hip-hop*, Porto Alegre tem os movimentos artísticos, mas, quando se fala em cultura popular em Porto Alegre, o carnaval se sobressai. E, quando o carnaval se sobressai como cultura popular, a Restinga se sobressai, por todo o histórico, por toda a construção periférica e cultural que ela tem para a nossa cidade. Então, a Restinga, essa escola de samba ela está no DNA da cultura popular da nossa cidade. E nessa retomada que essa gestão, o governo Melo, secretário Henry, junto com o Clóvis, se empenharam em entregar para cidade um carnaval com toda infraestrutura, com toda a estrutura que se merecia nessa retomada, e essa escola de samba, que está no DNA como cultura popular, acaba o carnaval de 2023. Acho que é muito simbólico, vai ficar na história essa retomada do carnaval e essa vitória da Estado Maior da Restinga. Aqui também dizer, Aldo e Mutti, que, lá na Zona Leste da cidade, uma coirmã que com muita ajuda, muito amparo da Restinga e toda a escola, o Copacabana também ganhou o carnaval na nossa série Prata. Então, estamos muito contentes e vocês são muito bem-vindos neste Legislativo. Obrigado por serem resistência de cultura e obrigado por entregarem essa cultura popular para a nossa cidade de Porto Alegre. Muito obrigado.

Vereador Giovani Culau e Coletivo (PCdoB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Eng^o Comassetto, gostaria de cumprimenta-lo por esta justa homenagem feita, em especial, através do Aldo, do Mutti, quero cumprimentar e parabenizar a Estado Maior da Restinga, através de vocês, pelos 46 anos, pela vitória do carnaval deste ano, que se somam e fazem com que hoje a escola reúna dez títulos do carnaval de Porto Alegre, essa escola que já teve, entre as suas intérpretes, Neusa Maria Amorim, dinda da Tássia Amorim, que, junto comigo, é covereadora e integrante do primeiro mandato coletivo da história da nossa cidade. Sem dúvida alguma, a Estado Maior da Restinga é parte da construção daquele território, é parte da construção de um

dos maiores bairros da nossa cidade, e tem um grande significado que a escola tem contado na avenida a história de Anastácia, símbolo da luta contra o preconceito e contra a discriminação. Isso tem muito significado quando nós falamos de uma comunidade que tem, na sua população, uma maioria negra. Aqui, quando cumprimentamos a escola, cumprimentamos o Eng^o Comassetto pela homenagem, nós queremos colocar o nosso mandato coletivo à disposição da escola e do carnaval de Porto Alegre, que segue tendo grandes desafios e que precisa contar com a unidade, secretário, da nossa cidade para que a cultura popular, para que a cultura negra da nossa cidade seja cada vez mais valorizada.

Viva o carnaval de Porto Alegre! Viva a Restinga! Muito obrigado.

Vereador Professor Vitorino (MDB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Eu quero parabenizar os nossos três secretários, Cassio, Clóvis e Nelsinho, eu sei o quanto vocês trabalharam por aquele carnaval fantástico – que foi um *show* na avenida – para que ele acontecesse. Eu sei das dificuldades, mas o governo Melo acreditou nessa festa, nos deu carta branca para investir nisso; Clóvis, tu és um guerreiro, e a nossa Presidente Cláudia estava lá desfilando, linda, eu presenciei isso – outros vereadores também estavam lá prestigiando. Vivian e Renan, meus parabéns. Eu sou morador da Restinga, torci pela Restinga, sempre torço pela Restinga. Participei com o Clóvis também e a Ver.^a Cláudia naquelas festas que fazíamos para arrecadar fundos, lá na Estado Maior, para ter condições de fazer o desfile. Vocês mereceram, eu diria que foi unânime, essa vitória é incontestável. Parabéns, Aldo, tu és um batalhador e isso eu falo em meu nome e em nome da bancada do MDB. Muito obrigado.

Vereador Jonas Reis (PT): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Queria parabenizar aqui o proponente, Ver. Eng^o Comassetto, por essa ideia de abraçar não só a cultura, mas abraçar a Restinga e o carnaval, em singular. No figura do secretário Clóvis, cumprimento os membros do governo e aqui nomeio a Viviane, o Aldo, o Renan, Luiz Marcelo, pessoas que estão aqui mostrando a cara do carnaval. Parabéns pela vitória, e eu diria até que a Tinga não é só uma escola, é uma fábrica de troféus, de vitórias que orgulha a Zona Sul. Eu sou de lá, sou da Hípica, e durante muito tempo dei aula nas escolas da Restinga – 60 horas, ou seja, eu ficava o dia inteiro na Restinga, manhã, tarde e noite, ia para casa só para dormir e final de semana. Então, eu me sinto também um morador da Restinga, por trabalhar lá durante muito tempo antes de vir para cá como vereador. Mas queria encerrar a minha fala dizendo que nós precisamos que o Porto Seco chegue a sua conclusão, que esse projeto que está lá, o dinheiro, realmente faça a edificação do Porto Seco que queremos. Isso é fundamental. Faço aqui um apelo pela generosidade dos agentes públicos, para que a gente possa avançar mais e mais num carnaval democrático, plural, e faço das suas palavras as minhas, Ver. Comassetto, precisamos unificar as ligas, isso é fundamental. Vida longa à Tinga, porque não só o teu povo te ama, mas o Rio Grande do Sul está sempre com os olhos no carnaval de Porto Alegre e, com certeza, quem não é campeão só uma vez, está sempre aí nas vitrines, e a gente está esperando pelo carnaval do ano que vem; espero que, cada vez mais, tenha o fomento, a riqueza que é a cultura popular do carnaval. Vida longa!

Vereadora Mônica Leal (PP): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Comassetto, parabéns. Em nome da bancada Progressista, Ver. Cassiá, Carpes, Ver.^a Comandante Nádia, sejam muito bem-vindos, componentes de dirigentes da escola de samba Estado Maior da Restinga. Parabéns, Ver.^a Cláudia, presidindo os trabalhos, principalmente no momento em que Porto Alegre retoma as suas atividades culturais. Eu já tive a honra de ser secretária estadual da Cultura no governo Yeda Crusius, investi bastante nesta área do carnaval, participei, investi; então é com muita alegria, faço questão de dizer que é justa e merecida essa homenagem na nossa Câmara de Vereadores da capital do Rio Grande do Sul; não é Câmara de Vereadores de Porto Alegre, é da capital. Parabéns, contem sempre com meu apoio.

Vereadora Biga Pereira (PCdoB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Presidente, Ver.^a Cláudia, quero cumprimenta-lo, Ver. Comassetto, por homenagear a Estado Maior da Restinga – cito aqui especialmente o Aldo, presidente da escola; peço licença em especial para Viviane Rodrigues, nossa madrinha de bateria. Eu me inscrevi, Ver. Comassetto, para cumprimentá-los, especialmente pelo samba-enredo. Nosso Renan nos trouxe essa qualidade de homenagear Anastácia, uma mulher negra, que foi escravizada, símbolo da Resistência. Permita-me, Ver. Comassetto: “Retinta. Pele que não se amordaça / Negra luta, Anastácia dos olhos da cor do céu / Que reflete a história do seu povo e a esperança / A vida desde criança lhe apresentou o fel// Oxum derrama um rio de amor em minha gente / Bendita é a fé que nos conduz”. Parabéns, parabéns pelo samba-enredo que só podia ser vitoriosos. Muito obrigada.

Vereador Gilson Padeiro (PSDB): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Quero parabenizar nosso amigo Ver. Comassetto pela bela homenagem; saudar a Ver.^a Cláudia Araújo, que preside os trabalhos, especial ao secretário André Barbosa, que não está à Mesa, mas está aqui nas galerias; ao secretário Cassio Trogildo; ao secretário Clóvis André; saudando também o Henry Ventura; e parabenizar a escola Estado Maior da Restinga, que é ao lado da minha casa, eu sou morador do Extremo-Sul, ali de Belém Novo. Dizer para vocês que, na hora do desfile, até São Pedro fez parar a chuva para poder fazer aquela bela apresentação ali. Também quero saudar o Nelson Beron; a madrinha de bateria, a Viviane; o presidente Aldo – parabéns pela condução. São 12 títulos – é isso, não é? –, então, parabéns. Falo aqui em nome da bancada tucana, mais uma vez. Saúde e vida longa à escola Estado Maior da Restinga. Um abraço a todos.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Retorno a palavra ao Ver. Eng^o Comassetto, proponente desta homenagem.

VEREADOR ENG^o COMASSETTO (PT): Obrigado, Presidente Cláudia. Dizer, Ver. Cecchim, que aquele esforço nosso quando começamos a pensar e a construir o Porto Seco ainda não foi concluído, porque aquela estrutura ficar fechada o ano todo é

uma incoerência. Secretário Clóvis, nós precisamos reabraçar aquela ideia da escola popular do carnaval e transformar aquele complexo do Porto Seco em uma grande escola de formação e geração de renda para a cidade de Porto Alegre. Dizendo isso, quero dizer também que a Ver.^a Abigail trouxe aqui a lembrança do samba enredo, e, num momento tão difícil na nossa sociedade, a nossa escola teve a audácia de homenagear Anastácia, discutir o racismo – racismo nunca mais! –, discutir a intolerância religiosa – intolerância religiosa nunca mais! –, afinal, nada melhor do que a diversidade de uma comunidade. Eu quero destacar a dedicação, o talento e o esforço incansável de cada um de vocês para alcançar esse resultado tão grandioso. Eu vi a alegria e a determinação em cada rosto, a energia e a paixão em cada passo, o comprometimento e o profissionalismo em cada detalhe do desfile. Parabéns à Estado Maior da Restinga por essa conquista, que continue inspirando a todos com sua arte, paixão e dedicação. Vocês nos mostraram que a cultura popular é uma das mais belas expressões da nossa identidade como povo e deve ser valorizada e apoiada em todas as oportunidades. Por tudo isso e muito mais, eu quero dizer que esta homenagem é um gesto simbólico de todos os vereadores desta Casa, mas que representa o reconhecimento e o carinho de toda a cidade de Porto Alegre pela nossa comunidade da Restinga. Que esses 46 anos de história, completados no dia de hoje, 20 de março de 2023, seja apenas o começo de uma caminhada brilhante e cheia de sucesso para essa grande escola. Que vocês continuem a inspirar a todos nós com sua arte, sua energia e sua paixão, e que possamos continuar a celebrar juntos muitos mais carnavais. Parabéns, campeã, Estado Maior da Restinga. Restinga, teu povo te ama! Muito obrigado. Um grande abraço. (Palmas.)

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): A Sra. Viviane Rodrigues, madrinha da bateria, está com a palavra.

SRA. VIVIANE RODRIGUES: Boa tarde a todos, boa tarde a todas. Primeiramente agradecer por essa homenagem, agradecer ao presidente Aldo pela oportunidade de estar aqui nesta Casa nesta grande homenagem. Quero agradecer ao Ver. Comassetto, e em seu nome gostaria de cumprimentar a todas e a todos os vereadores desta Casa e aos amigos que estão aqui, parceiros da nossa escola, integrantes, simpatizantes. Falo em nome do nosso presidente Aldo, que gentilmente me cede esse espaço. Muito obrigado, presidente! Nossa escola está muito feliz pelo campeonato, pelos seus 46 anos. É um trabalho muito sério, onde a gente agrega uma comunidade inteira que é apaixonada pela nossa escola de samba e ser a Estado Maior da Restinga não é somente carnaval, é alma, é uma religião, assim que a gente, não é presidente, se identifica como, vamos dizer, guerreiro e restinguense. Levar o nome da escola para o carnaval de Porto Alegre que é uma das festas mais importantes para todos nós, que não somente folia – como muita gente identifica –, que não é folia, bem pelo contrário, o nosso carnaval é muito rico e a Estado Maior vem mostrando tudo isso há 12 campeonatos. A prova está aí no nosso trabalho, que foi concluído com muito amor, a comunidade pegou junto, o presidente Aldo se entregou de corpo e alma, os nossos diretores e conselheiros que

abraçaram também a nossa escola para que esse campeonato fosse possível. Então é muito bom ser campeão, é muito bom estar aqui falando da importância também do carnaval para todos nós. O carnaval que gera emprego, uma cadeia produtiva enorme e também a inclusão, que é o que é a Estado Maior da Restinga trabalha. Nós, dentro da escola, temos o prazer de receber o nosso povo, principalmente pessoas que querem aprender junto com a gente, porque o carnaval também nos ensina, nos educa. Eu gostaria de fazer um pedido a todas e todos, vereadores, que olhassem com mais carinho pela nossa cultura, pelas nossas escolas de samba, muito mais do que vocês já olham, com os olhos bons, com olhos de crescimento da nossa cultura, fortalecimento do nosso povo e das nossas raízes, porque o nosso carnaval é importante para a nossa economia. Então eu gostaria muito que descessem carinho, essa atenção a todos nós, não só à Estado Maior, mas a todas as escolas.

Vou continuar a leitura aqui, eu trouxe um texto para a gente fazer as homenagens a algumas pessoas e agradecimentos. Eu quero agradecer ao Ver. Giovane Byl, pelo apoio, ao secretário André Barbosa, nosso conselheiro da escola, o Clóvis André, da Secretaria da Cultura Municipal; Pai Tito, que nos ofereceu um mimo ao presidente, uma essência maravilhosa onde energizou a nossa escola e foi fantástico, com certeza nos ajudou a conquistar esse título, a fé, como nosso samba também fala de muita fé e resistência, nós conseguimos conquistar este título na fé e na resistência. Quero agradecer também ao nosso conselheiro, querido Evaristo Mutti, e a todos os vereadores que fizeram a emenda do carnaval, nosso muito obrigada. Olhem para nós com muito carinho, porque a nossa cultura merece ser valorizada, ser respeitada. Muito obrigada; Tinga, o teu povo te ama. Obrigada!

(Não revisado pela oradora.)

Vereador Engº Comassetto (PT): Presidenta, gostaria que, sob a sua condução, nós pudéssemos cantar o parabéns, hoje a escola completa 46 anos, para encerrar a nossa homenagem à Escola Estado Maior da Restinga.

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Defiro seu pedido, Ver. Engº Comassetto.

SRA. VIVIANE RODRIGUES: A gente quer agradecer também, em nome do presidente da Estado Maior da Restinga, o nosso prefeito Sebastião Melo que sempre foi muito carinhoso e muito atencioso com a nossa escola, se fez presente no nosso ensaio e também na nossa noite de campeonato, foi dar um abraço e sempre é muito bem recebido na nossa comunidade, assim como todos vocês sempre serão muito bem recebidos na nossa comunidade, na nossa escola de samba. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

(Procede-se ao canto do Parabéns para Você.)

PRESIDENTE CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Parabenizamos, mais uma vez, o Estado Maior da Restinga e damos por encerrada a presente homenagem. Estão suspensos os trabalhos para as despedidas e o registro fotográfico.

(Suspendem-se os trabalhos às 15h41min.)

(O Ver. Hamilton Sossmeier reassume a presidência dos trabalhos.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): (15h46min) Estão reabertos os trabalhos.

Vereadora Fernanda Barth (PODE) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a alteração da ordem de priorização de votação, para que possamos, imediatamente, passar à discussão e votação do PLCL nº 001/21. Após retornarmos à ordem normal.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Fernanda Barth. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Passamos ao

GRANDE EXPEDIENTE

A Ver.^a Cláudia Araújo está com a palavra em Grande Expediente.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Presidente Hamilton, colegas vereadoras, vereadores, público que nos assiste; quero aproveitar o meu Grande Expediente hoje para trazer um pouquinho dos resultados da gestão 2021/2022 do prefeito Sebastião Melo. A gente ouve diariamente muitas críticas com relação à gestão do nosso prefeito, e eu trago alguns resultados, algumas importantes entregas feitas em 2021 e 2022. Começando, eu queria dizer a todos que a gente cuida das pessoas e cuida da cidade. Muitos são os desafios, mas, ao contrário do que muitos dizem, estamos entregando uma cidade nunca vista em zeladoria, cuidados com as pessoas e inovação.

Estamos trabalhando em parceria com os maiores interessados, o povo. E isso vem trazendo um grande resultado com ações importantes como, por exemplo, os prefeitos de praça em que 258 praças já têm os seus zeladores. Os desafios são gigantes, mas com o apoio da população, estamos no caminho certo.

Após uma pandemia, em que se aprenderam muitas coisas, mas principalmente a importância de nos darmos as mãos e construirmos juntos um lugar onde voltamos a nos encontrar, nos abraçar e caminhar em frente juntos. Trago aqui um pouco da gestão, vista pelos olhos vereadora que se elegeu para melhorar a vida das pessoas, que esteve num outro mandato e que hoje, diariamente, vê o crescimento da cidade, seja do ponto de vista turístico, inovador, motivacional, zelador e outros. Propor soluções

efetivas são prioridades nesta administração que busca qualificar os serviços e oportunizar o desenvolvimento social e econômico. Seguem algumas melhorias:

Rede de proteção social – a Prefeitura entregou, em novembro, a casa Betânia, local de passagem para mulheres vítimas de violência, com capacidade para acolher 105 mulheres com atendimento 24 horas, e onde as mães podem permanecer com seus filhos de até 18 anos. Entregues por semana, 5.6 mil refeições, em 05 restaurantes populares, sendo 3.5 mil refeições em 2020 e chegamos a 5.6 mil em 2022. O sexto restaurante, em fase final de ajustes de edital, atenderá às ilhas

Plano Municipal de Segurança Alimentar – em 2022, a Prefeitura aderiu e implantou o programa com recursos do governo federal, garantindo aquisição de alimentos de 40 produtores, entre agricultores e pescadores artesanais. Até agosto, 6.2 mil famílias foram beneficiadas. O cartão alimentação beneficia 5 mil pessoas e foi realizada a entrega de cartões para pessoas acompanhadas pelo CRAS, Serviço de Referência de Assistência Social. Mensalmente outras 1.500 famílias atendidas nos CRAS recebem cestas básicas. O espaço Estação Cidadania da Lomba do Pinheiro, entregue em janeiro de 2022, junto com espaço Estação Cidadania Restinga, beneficia 50 mil pessoas de cada região. A partir deste ano, conta também com atividades esportivas, culturais, qualificação de profissionais e empreendedorismo.

Educação – foi criado o Alfabetiza+POA, mais de 7,7 mil crianças beneficiadas com ação de reforços; mais de 300 professores alfabetizadores envolvidos neste processo. Contratação de professores e nomeação de monitores; já foram nomeados 572 dos 665 aprovados em concurso em 2021. Também foi aprovado o PL para contratação emergencial. Foram nomeados 250 monitores em 2021 e 2022. Biblioteca Aventura na Escola, que tornou possível a compra de 222,8 mil livros. A gente sabe que muitas ainda são as necessidades, que nós temos muitas demandas ainda represadas de vagas na educação infantil, mas nós tínhamos mais de 10 mil necessidades de vagas, e hoje nós temos 6 mil. Estamos trabalhando para poder zerar, se possível, até o fim do nosso mandato, esta fila.

Segurança, o cercamento eletrônico ampliado, onde privados colocam as imagens de suas câmeras para nos ajudar a coibir furtos e outros.

O rastreamento de veículos através da plataforma CórTEX.

Novo concurso da Guarda Municipal. Foram abertas 32 novas vagas com possibilidade de chamamento de mais 50. Aquisição de equipamentos de ponta para a Defesa Civil e para a Guarda.

Plano de contingenciamento de desastres naturais, é a primeira vez que a capital conta com um projeto que determina ações emergenciais para casos de catástrofes.

Habitação, 1.594 títulos de propriedades entregues. Instaurados 69 novos processos de Reurb, e a meta é regularizar 6 mil lotes.

Programa Regular já fechou 405 acordos junto à Defensoria Pública, onde foram feitos 17 mutirões.

Bônus moradia foi reajustado em 18,8%.

Pró-Moradia, o programa prevê a construção de três empreendimentos para famílias que vivem às margens do Arroio Cavalhada; previsão 540 unidades.

Saúde, enfrentamento à pandemia, 62,3% com esquema vacinal completo. Reformas e construções de novos postos de saúde, dois novos postos abertos em 2021, Mato Sampaio e o Campos da Tuca, com investimento de R\$ 4 milhões e atendimento de 17 mil moradores da região. A unidade de saúde Ilha do Pavão retomou as atividades após a reforma. Entregue o novo núcleo de imunização do IAPI e o laboratório de vigilância ambiental. Ambulatório pós-covid com 1.146 atendimentos de fisioterapia, psicologia, enfermagem, nutrição, fonoaudiologia, acupuntura e osteopatia; 16 novas unidades de saúde atendendo até as 22h. O HPS passou a contar com uma ala revitalizada e destinada às crianças; a UTI pediátrica ganhou sete novos leitos e a enfermaria foi revitalizada. Investimentos no Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, como a troca de elevadores e a impermeabilização dos terraços. Mutirão de procedimentos em oftalmologia, em que se reduziu a fila de espera por exames, consultas e cirurgias oftálmicas em 75%.

Animais: dobrou-se a média mensal de castrações de animais, seis clínicas foram habilitadas para castração de cães e gatos, e de janeiro a novembro foram aproximadamente 19,3 mil castrações, com média mensal de 1.754 esterilizações.

Cultura: a capital transforma o Paço Municipal em museu de arte; retomada dos eventos, como Parque Harmonia, 250 anos da cidade na Redenção, Feira do Livro, Noite dos Museus, Virada Sustentável e carnaval. Foram R\$ 9 milhões em editais de fomento para incentivar a cultura da cidade, Giba Giba, prêmio Lya Bastian Meyer, concurso Espaço Urbano Espaço Arte, prêmio Hip-Hop Mário Pezão, carnaval 2022, conservatório de música, Cia. Municipal de Dança, eventos descentralizados.

Contamos também com uma equipe técnica especializada para cuidar patrimônio histórico. O inventário da Vila Assunção já começou, e em breve começará o do 4º Distrito. Espaços e monumentos recuperados, como o Laçador, Paço Municipal, Casa Torelly, Casa Godoy, Usina do Gasômetro e outros.

Esporte: mais de 250 mil pessoas já utilizaram as quadras da orla, são 29 quadras e a maior pista de *skate* da América Latina, onde são feitos grandes eventos esportivos, como tivemos e acompanhamos, neste final de semana, o STU. Reforma do Tesourinha, onde serão investidos R\$ 2 milhões, também serão revitalizados o Cecores, na Restinga, o ginásio Lupi Martins, que será um espaço próprio para lutas – revitalizações com início em 2023. Também reforma e revitalização dos centros comunitários.

O gabinete da primeira-dama atende diariamente comunidades em situação de vulnerabilidade, já atendeu mais de 5 mil famílias.

Projeto Mais Comunidade: Prefeitura e parceiros caminham na comunidade juntamente com poder público, Defensoria, Ministério Público e empresários, para resolver problemas pontuais e de anos, como saneamento, pavimentação, limpeza, educação, saúde e outros. Já visitamos mais de 15 regiões.

Parcerias: mais de 80 praças e 135 áreas verdes adotadas, Sítio do Laçador, viaduto Dom Pedro I, Tiradentes, José Loureiro da Silva, prainha, Iberê, muro da Mauá, quadras esportivas da orla e outras concessões que trouxeram vida a nossa cidade. Zeladoria: 250 praças recuperadas, recorde na recuperação de vias, 52 milhões para

conservação de ruas em 2022, manutenção asfáltica de 1,7 milhões de metros quadrados em 2021 e 2022, alargamento da Vicente Monteggia, usinas de asfalto da Restinga e do Sarandi foram revitalizadas, viadutos e pontes sendo recuperados, investimento aproximado de 3 milhões, 89 mil lâmpadas LED instaladas, 80% do esperado. Educação ambiental reduz 25% dos focos de lixo. Instalação de 600 floreiras, 400 toneladas de composto distribuído para as hortas comunitárias, ampliação do manejo arbóreo, investimento de janeiro a novembro de 2022 foi de 7,1 milhões. Roçada e capina: queda de 57 para 45 dias de intervalo; 6.552 quilômetros de roçada, de janeiro a novembro de 2022 e 75, 676 quilômetros de capina; 1.452 quilômetros de pintura de meio-fio e 8 mil hectares de capina de praças. Bota-fora, recolhe: 1,5 toneladas por mês. Lei da Liberdade Econômica, desburocratização, com o fim da exigência de alvará para empreendedores de baixo risco; 26.032 documentos emitidos em 2022. Sala do Empreendedor: abertura rápida de empresas, simples e sem burocracia. Mais crédito: juro zero custeado pelo Município para empreendedores vulneráveis. Parceria com a Junta Comercial integra o Sistema Municipal Tudo Fácil, empresas para abertura em 10 minutos, sem burocracia. IPTU ao alcance de todos. Desconto para práticas sustentáveis; 25 bilhões em investimentos, entre 2021 e 2022, com licenciamento de 4 mil projetos de obras; licença para obras de baixo e médio impacto urbanístico com licença aprovada em 24 horas. Desenvolvimento rural: construção de política para desenvolver, impulsionar a área rural, a agricultura familiar e cursos de capacitação para o setor. Retomada do Plano Diretor: programas incentivam Centro Histórico e 4º Distrito; recuperação do Arroio Dilúvio; sustentabilidade depende da participação de todos; lançado o comitê gestor do Plano de Logística Sustentável da Prefeitura. Transporte: 1.507 novas paradas de ônibus. Novo projeto na Área Azul prevê ampliação das formas de pagamento e cria taxas de regularidade. Um percentual do reajuste do rotativo e do aviso serão destinados para subsidiar o transporte coletivo. Plano de segurança viária, diretrizes de planejamento e gestão da segurança viária, onde a Prefeitura qualifica a sinalização viária de 45 mil metros quadrados de via. Expansão das ciclovias, hoje com 77 quilômetros de malha cicloviária. Mil e trezentas ações de educação para o trânsito.

Obras: 10 obras do arroio Areia concluídas. Os problemas históricos de alagamentos em 14 bairros serão amenizados com as obras de macrodrenagem de 26 regiões. Destinação de R\$ 23 milhões para a dragagem de arroios. O sistema de abastecimento de água da Ponta do Arado contempla sete obras que beneficiarão 300 mil pessoas, de 18 bairros, com investimento de R\$ 250 milhões. Mais de R\$ 10 milhões em substituição de redes. Reservatório Christiano Kraemer entrou em operação em outubro, beneficiando 9 mil moradores do Campo Novo, Hípica, Ipanema e Aberta do Morros. A Avenida Tronco está 80% concluída. Mercado Público, entregue o segundo piso. Começou a revitalização do viaduto Otávio Rocha. Obras do quadrilátero central que trarão transformação social e econômica ao Centro Histórico. Viaduto dos Açorianos recebe maior intervenção em 47 anos. Destinação de R\$ 1,5 milhões para a recuperação de pilares e vigas. South Summit – 29, 30 e 31 março – a maior feira de inovação.

Isso é um pouquinho da gestão Sebastião Melo, para aqueles que acham que esta Prefeitura não faz nada. Muito obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

Vereador Alexandre Bobadra (PL) (Requerimento): Solicito a alteração na ordem de priorização de votação da sessão de hoje, para que o PLL nº 367/22 seja apreciado em segundo lugar.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Quero só fazer uma observação, a pedido de alguns vereadores que se sentiram desconfortáveis em função do calor, para que possam ficar à vontade e tirar o paletó.

O Ver. Claudio Janta está com a palavra em Grande Expediente.

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD): Sr. Presidente e colegas vereadores, quero, primeiro, dar os parabéns à Ver.^a Cláudia Araújo pela exposição que ela traz aqui nesta Casa, principalmente para os nossos pares, para saberem todas as realizações do governo Melo, tudo o que vem sendo feito em diversas áreas pela cidade de Porto Alegre, onde a Prefeitura, nas eleições, se comprometeu com a população e vem entregando, vem fazendo da nossa cidade um lugar bem melhor para viver.

Vimos, neste fim de semana, o maior campeonato de *skate* do Brasil sendo feito na nossa cidade.

Eu queria falar em outras questões também que o governo vem avançando. Esta Casa aprovou uma lei de minha autoria, que estabelece a abertura dos postos de saúde na cidade de Porto Alegre até às 22h, e, no governo Melo, nós já mais do que duplicamos o número de postos abertos até às 22h, e a tendência é ampliar mais esse número de postos.

Nós também aprovamos, nesta Casa, a escola em turno integral na cidade de Porto Alegre. Até o final do ano passado, nós estávamos com mais de 4 mil alunos; começamos este ano em torno de 7 mil alunos usando a escola em tempo integral na nossa cidade.

Nós temos um projeto que tramita nesta Casa, que amplia os horários das creches até às 24h e também aos fins de semana. O governo já vem ampliando esse horário com creches funcionando até às 19h, até às 20h, que permite que as pessoas que trabalham em diversas áreas possam ter um conforto para deixar os seus filhos.

Nós também destinamos emenda parlamentar, a que todos vereadores aqui têm direito, mais de R\$ 5,2 milhões, a emendas únicas para criação, na cidade de Porto Alegre, do centro de diagnóstico e referência do autismo. Esse centro, de 0 a 7 anos, fica ali na Av. Bento Gonçalves, ao lado do Hospital Psiquiátrico São Pedro, ao lado da Igreja São Jorge, totalmente equipado para atender as crianças, com todas as terapias necessárias, mas principalmente para fazer o diagnóstico. Esse centro, que está pronto, vai funcionar com o guarda-chuva da saúde interligado à educação, à assistência, só falta um parecer da Secretaria da Fazenda sobre o recurso da saúde, e o secretário André Barbosa fazer as contratações necessárias para que o centro seja entregue à população de Porto Alegre.

O governo também destinou, lá na Av. Sertório, uma escola onde será feito o centro de referência de 8 anos até a idade adulta e adolescente, onde haverá várias oficinas. É uma parceria das Secretarias da Saúde, Educação, Assistência Social, Esporte e Cultura. Todas as estruturas do governo voltadas para ajudar as famílias de autistas.

Esta Casa aprovou o Abril Azul, referência ao autismo. A Mesa Diretora, através do Presidente Hamilton Sossmeier, fez o pedido para a Câmara ficar durante todo o mês de abril iluminada de azul em referência ao autismo. Fizemos esse mesmo pedido à Prefeitura de Porto Alegre, ao governo do Estado e Assembleia Legislativa, que deverão estar iluminando os prédios públicos para conscientização do autismo no mês de abril.

Nós também conseguimos nesta Casa ser coautor de um projeto que transforma o laudo do autismo em laudo definitivo. O autismo é um espectro que não tem cura, não há necessidade de as mães ficarem indo, anualmente, buscar o laudo. Num nicho que tem hoje em dia, estamos discutindo muito, no Congresso, que permita que os pediatras que acompanham as crianças, permita que os assistentes sociais que acompanham essas crianças nas escolas, nas unidades de saúde, na assistência social, possam referendar esse laudo e não sejam somente psiquiatras e neurologistas. Algo que é muito difícil hoje em dia de as mães terem acesso a uma consulta.

Também fizemos um projeto nesta Casa que fixa as goleiras de futebol. Projeto simbólico, um projeto que parece ser insignificante, mas é um projeto que salva vidas. É um projeto que dá tranquilidade a um pai ou uma mãe quando seu filho vai numa quadra esportiva, seja numa praça, num condomínio, num clube, saber que não haverá o risco, de uma hora para outra, de uma goleira daquelas cair em cima da criança, muitas vezes levando a óbito.

Estamos vendo a dificuldade na questão dos roubos de fios, de estruturas elétricas. Nós aprovamos nesta Casa um projeto de lei que se chama Porto Alegre Contra o Crime, projeto de minha autoria que determina serem as câmeras de vigilância, todas elas, interligadas: as câmeras do Estado, da Prefeitura, da Guarda Municipal, da Brigada Militar e até as câmeras de empresas de segurança e as privadas também. As pessoas que têm câmeras em suas casas permitem que tudo isso seja interligado, não dando uma sensação de segurança, mas dando segurança à população de Porto Alegre. Fizemos este projeto, porque no estudo que nós tivemos acesso foi comprovado que a maioria dos crimes, principalmente assaltos, sequestros e estupros são cometidos com carros roubados. Então hoje nós temos, na saída da cidade e em algumas praças, todas essas câmeras interligadas, mas precisamos que sejam interligadas com as demais câmeras de segurança para ajudar a população de Porto Alegre. Quero dizer que nós estamos avançando em vários temas, nós garantimos que uma mãe que tem um filho deficiente, uma mãe que tem que buscar remédios para o seu filho, buscar fralda, marcar consulta, no projeto que nós discutimos aqui nesta Casa, do transporte, nós garantimos que essa mãe não precise mais usar o sistema de transporte gratuito na cidade de Porto Alegre tendo a companhia do seu filho, mediante somente a sua carteira ela pode ter direito ao sistema de transporte gratuito em Porto Alegre para ir buscar todas as necessidades para a vida do seu filho. Outra emenda que nós apresentamos e o governo deu acordo, é a questão dos cobradores, de ter roteiros definidos de linhas de ônibus em que as crianças

menores de idade, idosos, pessoas com deficiência tenham a figura do segundo tripulante, uma pessoa que vai auxiliar essas pessoas com deficiências, obesos, idosos, principalmente, ajudar a cuidar das crianças dentro do ônibus para que não tenha nenhum transtorno nesse sistema de transporte. São questões que a gente vêm discutindo nesta Casa, que apresentamos para esta Casa, que obtivemos êxito e que o governo Melo tem botado em prática: ampliando, volto a dizer, o número de postos de saúde aberto até às 22h; ampliando para 7 mil crianças nas escolas de tempo integral e temos certeza que até o final desse semestre iremos aumentar bastante o número de vagas nas creches. Essa prestação de contas que nós viemos fazer à população de Porto Alegre, aos nossos eleitores; estamos com o gabinete à disposição para sugestões – várias leis surgiram de sugestões do povo de Porto; estamos à disposição das senhoras e dos senhores. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

RESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Alvoní Medina está com a palavra em Comunicações. (Pausa.) Desiste. A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra em Comunicações.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Obrigada, Presidente Hamilton Sossmeier; quero cumprimentar os colegas vereadores, vereadoras que aqui se encontram, público que nos acompanha aqui nas galerias, bem como o público que está nos acompanhando através da TVCâmara. É importante a gente sempre trazer a verdade, principalmente numa câmara de vereadores que se presta a trabalhar com ética, com transparência, com construção para o povo porto-alegrense; sendo a capital dos gaúchos, Porto Alegre, acaba reverberando coisas que acontecem aqui e que também vem para nós dos outros municípios. Eu trago aqui... É importante falarmos, até porque alguns colegas vereadores vieram aqui fazer a sua defesa, ou melhor dizendo, fizeram a sua indignação com algumas vinícolas da serra gaúcha, dizendo, alguns vereadores aqui, inclusive deputados estaduais também, que eram vereadores desta Câmara, falando que as vinícolas, duas vinícolas em especial, da serra gaúcha, que estavam com trabalho escravo. Primeiro, desde sempre, é importante a gente conhecer a definição de cada termo que usamos na tribuna, para não incorrerem em falácias, para não incorrerem em falas contraditórias. Vejam bem, a respeito das vinícolas, a respeito da nossa serra gaúcha que nas últimas semanas sofreu tanta discriminação, sofreu tanto ataque, a Polícia Federal não encontra nenhum indício de ligação de vinícolas da Serra Gaúcha ao trabalho análogo à escravidão. Vejam bem, estapafúrdias, falas estrondosas acusando as nossas vinícolas de escravocratas, agora, quando a Polícia Federal não encontra indício de nada, há uma voz que se cala nesta tribuna. Então fiz questão de vir aqui para a gente retomar a verdade; aliás, tudo o que é muito precipitado acaba incorrendo em erro. Quando alguém faz algo errado, e isso a gente traz já da Brigada Militar, da Polícia Civil, a gente faz uma investigação, e, depois da investigação feita, a gente tem todo o direito para se posicionar de uma forma bem clara, bem honesta e verdadeira. Então venho aqui falar para as nossas vinícolas que foram atacadas durante três semanas que elas continuem, continuem

trabalhando, continuem nos orgulhando. Eu faço as minhas perguntas: a quem interessa destruir uma jornada, Ver.^a Barth, uma jornada de trabalho de vinícolas da Serra Gaúcha?

Vereadora Fernanda Barth (PODE): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Obrigada por me permitir um aparte neste tema que a gente vem debatendo nos últimos dias através das redes sociais. É verdadeiramente um crime o que fizeram contra a Serra Gaúcha em geral e as vinícolas gaúchas sem provas, de uma forma irresponsável, de uma forma absolutamente oportunista. Vimos, inclusive, concorrentes, produtores de suco de uva e vinho de outras regiões do Brasil expondo mentiras sobre as vinícolas e dizendo que lá eles não tinham esse problema. A gente tem que pensar duas vezes, respirar fundo antes de sair fazendo qualquer tipo de acusação nesse nível, porque as vinícolas sofreram um estrago de imagem tremendo. Eu vi charges monstruosas feitas contra as vinícolas, com pessoas amarradas em garrafas sendo chicoteadas, e quem corrige isso? É contra as vinícolas e a Serra Gaúcha, porque Gramado nem estava entre as citadas, não é sede de nenhuma das vinícolas, e nós vimos cancelamentos sendo feitos no Brasil inteiro de pacotes turísticos para a Serra Gaúcha, dizendo que no Sul todo mundo era escravocrata, fascista, nazista. Como se recupera uma coisa dessas, Ver.^a Nádia? E deputados que foram absolutamente irresponsáveis e saíram às pressas jogando pedras nos produtores gaúchos. A impressão que dá é que é o agro gaúcho, os produtores que estão sendo atacados, difamados e caluniados. Isso precisa ser revisto. Obrigada.

Vereador Alexandre Bobadra (PL): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Vereadora Nádia, a senhora trouxe um tema importante aqui, e eu acho que as palavras da Ver.^a Fernanda me representam. Realmente, a Serra Gaúcha foi crucificada pela imprensa nacional de forma irresponsável e foi comprovado agora que não tinha nexos causal algum, então além do prejuízo financeiro, o prejuízo de imagem, um abalo, pois vai ser difícil recuperar imagem da nossa Serra Gaúcha. Nossa solidariedade aos milhares de empregos que a Serra Gaúcha proporciona aos trabalhadores e sustenta a agricultura de todo o nosso País. Esperamos que isso nunca mais ocorra e que os responsáveis sejam punidos por esse abalo tão grande ao Rio Grande do Sul.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Para concluir, Presidente, nós parlamentares temos, sim, que apontar os irresponsáveis que fizeram isso com a Serra Gaúcha. Nós somos totalmente contrários a qualquer tipo de escravidão, mas as liberdades e o autoconhecimento, falar a verdade do que está acontecendo é imperioso num Parlamento. Parece-me que estamos vivendo uma guerra contra os produtores do Rio Grande do Sul, contra o nosso agro, e isso nós não vamos admitir. Muito obrigada, Presidente.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Professor Vitorino está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR PROFESSOR VITORINO (MDB): Vamos pegar aqui o gancho do que conversou conosco agora há pouco a Ver.^a Cláudia Araújo, sobre os feitos do governo Melo. Como até hoje pela manhã fui secretário adjunto de serviços urbanos desta cidade posso falar com propriedade do que está acontecendo aqui. Primeiro eu quero parabenizar o governo pelo final de semana. Uma colega secretária recebeu lá no grupo dos secretários uma mensagem de uma amiga que há 10 anos não vinha a Porto Alegre e perguntou: “O que está acontecendo nesta cidade? Eu cheguei aqui e a autoestima dos moradores é outra!” Foi a festa do skate; foi o carnaval descentralizado lá na Tuca ou lá no Parque Mascarenhas; na semana passada, o carnaval; o aniversário do Brique da Redenção... É muita coisa que eleva a autoestima dos moradores desta cidade, e o prefeito Melo não fica por aí. Eu vou puxar a questão dos serviços; normalmente nos governos é difícil ser base. Ser base de governo, normalmente tem desgaste. O nosso governo está quebrando esse paradigma. No governo Sebastião Melo o difícil é ser oposição, não é ser base, porque tu não tens nada para usar contra o governo, a não ser inventar *fake news*. Eu tenho ouvido por aí algumas *fake news* que dizem que o governo Melo governa para os ricos. Pois eu digo o seguinte: eu sou morador da periferia, trabalhei a minha vida inteira na periferia, e para quem fala isso, ou está mal intencionado ou não anda na periferia. Se você for hoje na Chácara da Fumaça, na Mário Quintana, não é Ver. Giovane Byl? Ou se for no Rubem Berta, Mauro Pinheiro; e aí eu posso citar aqui a Ponta Grossa, Giovani Culau que, inclusive nos acompanha nas caminhadas que a gente está fazendo lá. É muita coisa acontecendo na periferia da cidade. As pessoas, quando não têm o que falar, falam da orla: mas a orla está linda... Nós trabalhamos, e o prefeito, quatro e meia da manhã está mandando mensagem, cobrando, quando ele vê uma coisa errada, e ele sempre diz: secretário, para cada asfalto que tu fizeres numa avenida, tu tens que fazer três na vila popular. E é o que nós temos feito. A Ponta Grossa tem uma demanda, um passivo de 40 anos, e hoje nós estamos concluindo o asfaltamento da rua 1 que é simbólico, lá na Ponta Grossa, a Rua Dorvalina Rodrigues de Freitas. Nós refizemos todo o asfalto da principal da Ponta Grossa. O Recanto do Sabiá, um dos piores IDH dessa cidade, hoje recebeu uma praça e receberá uma escola. O que eu quero dizer com isso? Eu posso também citar como exemplo aqui a DLC que é a Diretoria de Limpeza e Coleta do DMLU. O DMLU faz um trabalho fantástico nessa cidade – reconhecido em todas as reuniões do Orçamento Participativo que eu compareço. Aliás, Orçamento Participativo que está sendo resgatado por esse governo e que a gente tem dado prioridade em todas as demandas da população. O secretário Cassio que comanda esse processo, está aqui e pode confirmar o que eu estou falando. Então eu convido aqueles que falam ou que tentam disseminar a ideia que o governo Melo não faz trabalho nas áreas pobres desta cidade, vamos caminhar juntos. Aliás, nós fazemos um Mais Comunidade a cada 15 dias, andando numa vila popular, e eu vou convidar a esquerda para caminhar conosco para eles verem o que está acontecendo, porque a rede social aceita tudo, inclusive não tem filtro. Agora, a verdade pode ser comprovada na prática. Eu posso dizer o seguinte: eu

torço para que o governo federal dê certo, porque eu estou no mesmo barco desse governo. Agora eu vejo pessoas aqui em Porto Alegre parece que pensam que quanto pior, melhor e não é isso, quem ama esta cidade não pode defender o quanto pior, melhor e, sim, reconhecer todo esforço que este governo está fazendo para melhorar as condições, principalmente, dos pobres desta cidade. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Prof. Alex Fraga está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Boa tarde senhoras e senhores. Eu uso, no momento, o período de liderança do meu partido, o PSOL, e por isso agradeço o Ver. Roberto Robaina, a Ver.^a Karen Santos e o Ver. Pedro Ruas pela oportunidade. Eu gostaria de começar a minha fala perguntando para a Ver.^a Cláudia Araújo que me assombra um pouco algumas das notícias que a senhora traz para esta Casa Legislativa e que, de certa forma, ao estando incompletas, nós não temos a dimensão do governo Melo em outras áreas. Por exemplo, o transporte público desta cidade, como há muitos anos não vemos, está caótico. Todos os dias, todos os dias temos ônibus quebrados, isso por conta de um movimento que já acontece há algum ano de ampliar o tempo de vida útil das frotas. Ônibus sucateados, em mau estado de conservação, o poder fiscalizatório que o Executivo deveria ter com relação às operadoras do transporte público não está sendo feito e isso dificulta o acesso da população trabalhadora, principalmente aquela que precisa desse modal de transporte aos seus postos de trabalho. A juventude que usa o ônibus para ir para as escolas, muitas vezes chega atrasada, porque o ônibus quebra. O governo Melo cortou o segundo passe, limitou a distribuição da meia passagem para estudantes, na área de transporte público o governo Melo é um desastre para esta cidade, só que, infelizmente, eu não vi fala da Ver.^a Cláudia Araújo na sua defesa ferrenha das ações do governo. Na área da Saúde mais caos. Recebi uma mensagem hoje de uma amiga que ficou quatro horas esperando atendimento na Unidade de Saúde Santa Marta, porque semana passada uma parceira da Santa Casa assumiu a gestão desse posto. IBSaúde está gerenciando o Posto Santa Marta e não tem médicos para prestar atendimento à população. Foram quatro horas de espera, isso é desumano. A área da saúde também sofre com a má gestão, e isso é direito básico e está sendo cerceado da nossa população. Essa mesma IBSaúde tem graves problemas, está encarando vários processos de investigação. O último deles em São Leopoldo, onde a IBSaúde cometeu graves problemas: falta de prestação de contas das suas ações. Se em 2019 a empresa já era tão suja quanto pau de galinheiro, por que permitir que ela assuma postos de saúde na capital dos gaúchos? Isso é inconcebível. Nós deveríamos prezar por lisura nos contratos públicos, coisa que, pelo visto, o governo Melo não se preocupa muito. A prestadora de serviço para manutenção das escolas, a SLP também opera mal, não consegue consertar a tubulação de esgoto, e o esgoto brota nas escolas da nossa cidade, não consegue fazer manutenção adequada nas redes elétricas, porque não tem pessoal especializado, porque utiliza equipamentos ruins, de baixa qualidade. Essa é a prestação do serviço, mas parece

que uma cidade bonita é o que basta. E quando o Ver. Vitorino vem esta tribuna negar que o prefeito Melo governa somente para quem tem dinheiro, vai mal no transporte público, vai mal na educação, vai mal na saúde. É isso que está principalmente sendo feito à vida das pessoas mais humildes desta cidade. E é aí que o governo Melo deveria concentrar a maior parte das suas energias, o que, infelizmente, não está fazendo. *Skate* na orla, maravilha, recursos públicos foram investidos, mas cercar o espaço e cobrar entrada para acompanhar esse campeonato... A orla não era pública? Não está a serviço da população? Pelo visto temos, sim, privatização desses espaços. Um grande abraço e boa tarde.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.^a Fernanda Barth está com a palavra em Comunicações.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PODE): Boa tarde a todos os que estão nos acompanhando, a todos os que estão nos ouvindo na TVCâmara ou neste plenário; semana passada, eu comecei um debate aqui sobre os vários absurdos deste início do governo petista, lulopetista. Fiquei com algumas pendências com um colega meu que praticou o *manterrupting* comigo aqui, violência política de gênero, ficou falando, enquanto eu falava, e me impediu de concluir aquilo que eu tinha para colocar. Então eu vim hoje concluir com bastante tempo. Acho que o tema principal do recado de hoje é a hipocrisia. Parece que esse é um princípio básico da vida política de um esquerdista, e nós todos já conhecemos essa velha narrativa seletiva. Se partirmos do ditado “diga-me com quem andas, e eu te direi quem és”, quem é Lula? Para os fatos e dados que temos em mãos, Lula é aquele que apoia a Venezuela, país que está em primeiro lugar no *ranking* com a população mais desassistida, mais de 94% dos venezuelanos não têm acesso a seus direitos básicos. Lula é aquele que elogia a economia argentina, país cuja inflação bateu em 102,5% nos últimos 12 meses. Para o Presidente petista, um exemplo, isso me dá calafrios. Imagino que aqueles Faria Limers, os empresários da Faria Lima que apoiaram a eleição do Lula achando que ele ia ser comedido por estar com o Alckmin de “re-puxadinho”, devem estar tendo muito mais calafrios do que eu a cada afirmação que esse desgoverno faz. Lula também afirmou que ninguém tem que se meter em como Cuba conduz as coisas, e que os bloqueios econômicos contra a ditadura cubana precisam acabar. A ditadura de Cuba, iniciada e conduzida por Fidel Castro em 1959, é o regime mais sanguinário da história da América Latina. Tem, ainda hoje, mais de seis mil presos políticos, tendo, entre eles, milhares de jovens líderes dos movimentos Cuba Libre do ano retrasado, lembra, Ver.^a Comandante Nádia? Nós viemos aqui nos manifestar. Aqueles jovens que foram às ruas pedindo liberdade, querendo viver, foram jogados dentro das cadeias sujas, mofadas e nojentas de Cuba, sem o menor direito à defesa. Esse tipo de regime, apoiado pelo Lula e pelos esquerdistas. Não satisfeito em defender seus ditadores de estimação, agora o Presidente petista se negou a assinar um acordo mundial contra a ditadura da Nicarágua – que o vereador petista, que me interrompeu na semana passada, disse que não existia. Vou

repetir: se negou assinar o acordo mundial contra a ditadura na Nicarágua! O documento, elaborado por especialistas da ONU, por quem os petistas têm tanto apreço – eu não –, menciona execuções extrajudiciais, detenções arbitrárias, torturas e privação arbitrária da nacionalidade e do direito de permanecer no próprio país. Para contextualizar sobre a ditadura comandada por Daniel Ortega, estima-se que, desde o início dos conflitos, a ditadura nicaraguense tenha feito 222 presos políticos, dentre eles 94 opositores diretos que queriam concorrer em 2021 contra o ditador. Os presos políticos foram considerados traidores da pátria e tiveram a privação de seus direitos civis e políticos. Já os opositores perderam a nacionalidade nicaraguense e estão inabilitados de forma perpétua a exercerem cargo público – eleições que a esquerda gosta são eleições sem concorrência.

Vereadora Comandante Nádia (PP): V. Exa. permite um aparte? (Assentimento da oradora.) Vereadora, eu quero parabenizá-la por esse resgate histórico que a senhora está fazendo. Pena que o pessoal da “esquerda caviar” não rebate porque não tem o que falar. Então, tenha aqui o meu apreço por a senhora está fazendo esse resgate; a verdade deve ser dita, e a senhora está de parabéns. Não admitimos que nenhum vereador homem cale a voz de uma mulher quando na tribuna. Obrigada.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PODE): Muito obrigada pelo seu aparte. Complementando, nós temos vários vereadores aqui que têm a sua fé, que têm a sua religião. Vários vereadores aqui que são inclusive evangélicos, que vão à igreja toda semana; cristãos, como o Ver. Idenir Cecchim, e eu venho dizer aqui para vocês, o que o Ortega está fazendo na Nicarágua contra os cristãos, contra as igrejas, contra os católicos é um horror, é um crime internacional. Desde dezembro de 2018, pelo menos 3.144 organizações da sociedade civil foram fechadas, segundo as Nações Unidas. Já, a respeito de mortos, o número não é atualizado desde 2018, mas em 07 meses, em 2018, eram 535 e 4.353 feridos em protestos contra Ortega. A última atualização da Nicarágua é que Daniel Ortega rompeu relações diplomáticas com o Vaticano, alegando terrorismo e *fake news* promovidos pelo Papa. Sim, vocês não entenderam errado. Um ditador responsável por centenas de mortes, pela privação da liberdade de seu povo, está acusando o Papa Francisco de terrorismo. Em cima dessa mentira, Ortega ordenou o fechamento da embaixada do Vaticano no país; tem feito padres e freiras de prisioneiros, e proibiu festividades católicas na Nicarágua. Os católicos e cristãos nicaraguenses tem sofrido perseguição religiosa, estão sendo presos, torturados. O bispo nicaraguense Rolando Álvares foi condenado a 26 anos de prisão por minar a integridade nacional. Eu quero deixar muito claro que esse tipo de perseguição religiosa, intolerância aos cristãos, regime ditador, é o que é esquerdista e o Lula defendem, porque se não fosse assim teriam assinado a moção, o repúdio contra a ditadura nicaraguense. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

Vereador Jonas Reis (PT): Só lamentar aqui, Presidente, que a vereadora poderia ter falado um pouquinho da ditadura da Arábia Saudita e das joias. Não sobrou nenhum minutinho para isso?

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra em Comunicações.

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (Cidadania): Já falei aqui da tribuna sobre o tema, vereador. Se quiser pode procurar no meu Instagram o vídeo; eu vou te mandar o *link* para o senhor dar uma olhada. Bom, boa tarde a todos. Queria falar aqui sobre um tema que eu acho interessante e gostaria que os vereadores prestassem atenção. Para começar, vou começar com essa frase aqui: “Um político sem palavra não é digno do cargo que ocupa.” Uma coisa é o político não conseguir cumprir com aquilo que ele se comprometeu por não ter apoio, por não conseguir fazer com que as coisas acontecessem, ou mesmo as circunstâncias que se sucederam acabarem alterando, de tal forma, que ele não consiga fazer cumprir aquele compromisso. Outra coisa é tirar os eleitores para bobos, e toda a mídia, distorcendo as palavras que ele se comprometeu em campanha para fazer parecer, depois da eleição, que ele disse outra coisa quando em campanha, sendo que todos os eleitores e a mídia votaram nessa pessoa acreditando que o compromisso firmado em campanha seria firmado por durante quatro anos. O governador Eduardo Leite, descumprindo aquilo que prometeu, distorceu pelo menos duas das afirmações que ele fez em campanha, ludibriando eleitores e fazendo parecer que ele defenderia princípios ao longo do seu governo e, dois meses após a eleição, ele descumpriu e sambou na cara dos eleitores e da mídia fazendo parecer que tinham se enganado por não terem entendido o que ele falou. Vou falar para vocês os dois casos que ele falou, recentemente, na Rádio Gaúcha, completamente diferente do que ele se comprometeu na eleição. O Ver. Jonas, aqui do município de Viamão, é testemunha que o governador Eduardo Leite, quando em campanha, assinou um compromisso de não colocação de praças de pedágio no município de Viamão e Alvorada ao longo da RS-118; toda a população de Viamão e Alvorada, os comerciantes daquela região entenderam que ele tinha se comprometido em não pedagiar aquela rodovia – assim como todos os outros candidatos que concorreram ao governo do Estado se comprometeram com isso. Pois bem, esta semana, na Rádio Gaúcha, o governador falou que ele foi mal interpretado, que ele não quis dizer que era contra a cobrança de pedágio, ele quis dizer que ele era contra colocar a casinha do pedágio lá, porque as pessoas, quando supostamente falam que são contra pedágio, não são contra a cobrança do pedágio, elas seriam contra colocar a casinha com cancela. Agora eu pergunto para vocês: é debochar da cara do eleitor ou não? As pessoas que assinaram o compromisso contra o pedágio eram contra a cobrança do pedágio ou eram contra construir uma casinha com a cancela de pedágio? Vou dizer que até seria melhor a casinha com a cancela do pedágio, porque pelo menos alguns empregos seriam gerados com aquela colocação de cancela. Agora, na verdade, vai ser somente para arrecadar mesmo, distorcendo aquilo que ele se comprometeu em campanha. Queria só lembrar que nesse caso específico o governador distorceu as palavras que utilizou em campanha, tirando para bobos todos os eleitores aqui do nosso Estado.

Em campanha também o governador havia se comprometido a não modificar as alíquotas do ICMS daqueles itens que foram aprovados em lei no Congresso Nacional,

que falava sobre a essencialidade: combustíveis, alimentação e eletricidade. Agora ele está falando em retirar a essencialidade da gasolina: “Ah, porque está se discutindo perante os governadores a retirada da essencialidade, porque a gasolina não são todas as pessoas que usam”. Mas ele não falou assim na campanha. Será que aqueles 2.300, que foi o número de eleitores que votaram no segundo turno, teriam voltado nele no primeiro turno eleições se ele tivesse dito: “Eu sou a favor da essencialidade exceto para a gasolina”. É óbvio que não! Tanto que ele não falou isso em campanha, mas agora está defendendo o fim da essencialidade para voltar a cobrar o ICMS dos combustíveis – de 17% para 25% –, no caso específico da gasolina. Aí ele faz uma outra narrativa retórica: “Não, não é que eu seja a favor da volta do ICMS da gasolina, é que o STF está discutindo isso”. Em nenhum momento ele disse que é contra o STF declarar a não essencialidade da gasolina. Então, mais uma vez, indo contra aquilo que ele prometeu, indo contra o que as pessoas acreditaram quando ele se comprometeu. Ele está, sim, fazendo *lobby* junto ao Judiciário, em nível federal, e junto aos outros governadores e o governo federal para voltar a cobrar imposto sobre a gasolina.

Então fica aqui somente um alerta, porque não temos muito o que fazer agora. Para os futuros eleitores do nosso governador, quando ele quiser vir a Presidente, esse é o seu sonho dele, é uma ambição, talvez, uma vaidade pessoal, vão prestar muito bem atenção no que ele fala, porque ele distorce o que ele fala; ele finge que falou uma coisa, no futuro, acaba trocando, fazendo parecer que nós somos as pessoas que não entendemos bem. Isso ele fez muitas vezes. Inclusive, quem sabe numa outra oportunidade eu possa falar, o que ele falou para o nosso partido, o Cidadania, e acabou não cumprindo também. Obrigado a todos.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Queremos registrar a presença do deputado federal Marcel van Hattem e do deputado estadual Felipe Camozzato, sejam muito bem-vindos a esta Casa.

O Ver. Jonas Reis está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JONAS REIS (PT): Povo de Porto Alegre que acompanha o debate nesta nossa sessão, mostro para vocês, aqui no telão, o tipo de gestão que o governo Melo faz na cidade. (Procede-se à apresentação.) Escola no bairro Rubem Berta, Grande Oriente, o gramado tomou conta, o mato tomou conta! Agora! Já começou o ano letivo, já faz quase um mês. Está ali! Pode passar o PowerPoint. Essa é uma escola, vamos ver outra, porque o governo não escolhamba só um lado da cidade, um bairro; são todas as regiões. Observem a outra escola, por gentileza.

Aqui o transporte, vocês acreditam que o transporte da capital, o tipo de fiscalização que a EPTC do Melo faz é isso aí? No meio do trajeto, cai uma porta do ônibus. E se cai por cima de um idoso, de uma criança, numa parada de ônibus? Felizmente aí não aconteceu isso. Felizmente. Aí vocês vêm pela porta, quem pega o ônibus sabe, é empresa privada; e, para as empresas privadas, o Melo mandou mais de R\$ 100 milhões no ano passado. Nem a porta!! Ali um ônibus da Carris. Hoje, tem 130

ônibus da Carris parados na garagem. Aquele pegou fogo no motor. A foto não é nítida, mas pegou fogo no motor, um T11, que parou no meio do trajeto porque não tem manutenção. Sucateou a empresa para a população falar mal. O que o cidadão faz quando o ônibus para no meio do trajeto? Ele fala mal e diz: “Privatiza que melhora!” Só que na empresa privatizada estão caindo as portas. Ônibus da empresa privada, lá do sistema sul, caiu a porta. Aqui ele vai dizer: “Privatiza que melhora!” Mas aí ele vai correr para quem? Para as empresas privadas que tomaram conta do transporte na capital.

Aqui é limpeza urbana. Vejam o nível: as lixeiras, que diziam que eram boas, não têm nem manutenção. Olha ali o pedal quebrado, lixo na rua.

Aqui são os focos de lixo por toda a cidade, porque não há R\$ 1,00 investido em educação ambiental! O prefeito acha que milagrosamente as sucatas, o lixo da cidade vai sumir. Prefeito, sem investimento na limpeza urbana não tem como ter uma cidade para frente! Isso aí é foco de quê? Rato! Rato traz o quê? Leptospirose. Leptospirose traz morte, estou dando só um exemplo, fora escorpião, barata, *etc.*

Aí um cavalete do DMAE, sabem por quê? O prefeito inaugurou a secretaria dos cavaletes. Eu só não sei o nome do secretário, mas existe um secretário na cidade, chama-se secretário dos cavaletes, a secretaria dos cavaletes, porque ele vai lá e coloca um cavalete no meio do esgoto e fica uma semana, duas, parece que tudo vai ser resolvido pelo cavalete milagroso, porque tem 2 mil cargos vagos no DMAE – 2 mil cargos vagos no DMAE! O esgoto não vai consertar, o vazamento, sozinho, precisa de servidor, mas também ele tem que fazer a população falar mal do DMAE para quê? Privatizar. É fácil vir aqui dizer: “Privatiza que melhora”, o prefeito não faz concurso para prover os cargos vagos. É um prefeito bom ou não é? Ele é bom, não é? Porque a jogada dele de privatização está armada.

Aí os matagais de que ele disse que é o zelador. Ele disse: “Eu sou zelador da cidade”, ele bota o chapéu de palha, que é o símbolo do trabalhador, só que o prefeito não trabalha, porque ele não faz sequer a zeladoria. Ele dizia: “Eu não posso mandar tanto dinheiro para saúde, educação, não tem como encerrar o déficit de 6 mil vagas na educação infantil, porque eu tenho que fazer a zeladoria”. Que zeladoria é essa?! Está cultivando capim para quê? Vai criar gado nas esquinas da capital? Deve ser um tipo de gado que tem aí, o gado da cloroquina, pode ser que esteja na capital...

E eu quero me dirigir aqui neste restinho de tempo que me falta, que a vereadora que me aconteceu da base do governo, veio aqui e só falou de Lula. Isso é lá com os deputados federais, vereadora! Venha aqui nesta tribuna cobrar do prefeito Melo, que ganha R\$ 21 mil de salário e não trabalha!

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Giovani Culau e Coletivo está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR GIOVANI CULAU E COLETIVO (PCdoB): Boa tarde, Presidente; colegas vereadores e vereadoras; peço um pouco de atenção neste momento em que a nossa Casa faz um conjunto de debates importantes. Eu gostaria de começar o

uso do tempo de liderança do PCdoB, tratando sobre a audiência pública que tivemos na nossa cidade, na última quinta-feira, que tratou sobre o projeto do Executivo que tem a intenção de extinguir a licença-prêmio aos servidores públicos do Município de Porto Alegre. Esse é um tema bastante importante que nós precisamos discutir não só nesta Casa, mas discutir na cidade.

Digo isso porque, ao longo dos últimos anos, começando no governo Marchezan, a verdade é que o serviço público municipal e, por consequência, as servidoras e os servidores, tem sido alvo de um desmonte e de um ataque profundo. Nós vimos a nossa cidade acabar com os triênios, a nossa cidade acabar com as gratificações por tempo de serviço, a nossa cidade acabar com as gratificações por FG. E é importante que a gente diga de quem nós estamos falando quando falamos das FGs, e Nós estamos falando, por exemplo, de diretores e diretoras de escolas. Nós estamos vivendo uma realidade em que, no início do governo Melo, nós tivemos um aumento da alíquota de contribuição na previdência e, por isso, vereadora Cuca, não nos surpreende que chegue agora essa proposição de fim da licença-prêmio. E a pergunta que eu fiz na audiência, e quero fazer aqui no plenário da Câmara, é exatamente quais são os profissionais que nós pretendemos ter no serviço público municipal em Porto Alegre? Eu quero que, no serviço público de Porto Alegre, nós tenhamos os melhores profissionais da nossa cidade, mas, para que nós tenhamos os melhores profissionais para atender a saúde, para atender educação... porque, quando nós falamos de servidores e servidoras públicas, nós estamos falando disso, que são muito importantes, em especial para as periferias da nossa cidade, que não têm condições de pagar o atendimento privado. Eu quero os melhores e as melhores profissionais, mas, para isso, a carreira pública da nossa cidade precisa ser vantajosa, e essa proposição do Executivo vai na contramão disso.

Eu menciono esse tema em liderança, no sentido de apelo à base do governo nesta Casa que nós pensemos outras saídas. Se o governo menciona que tem tido altos custos de indenização pelo fato dos servidores e servidoras não gozarem da licença ao longo do seu tempo de serviço, que outras medidas nós podemos pensar? Porque esse é um problema em especial de gestão, e não dos servidores públicos municipais para solucionar esse impasse, mas eu tenho convicção que não é a extinção da licença-prêmio o caminho adequado se nós estivermos comprometidos com aquele cidadão de Porto Alegre que mais cuida da nossa cidade, que é o funcionalismo público municipal. Mas eu tive que alterar um pouco o rumo da minha intervenção aqui em liderança pelo PCdoB, porque eu não poderia naturalizar ou ficar silente com as manifestações que foram feitas aqui, em tribuna, em aparte, sobre o que tem acontecido no Rio Grande do Sul e tem sido notícia no Estado, no País inteiro, que são as situações de trabalho análogo à escravidão. Foi dito aqui, ou melhor, foi feito aqui um ataque à esquerda, dizendo que a esquerda estaria prejudicando um setor econômico do Rio Grande do Sul, e foi utilizada a palavra “hipocrisia”. Mas eu quero dizer que hipocrisia na verdade é quando se vem aqui no Parlamento municipal falar absurdos como esse, sem antes disso, em momento algum nas suas redes sociais, ter prestado solidariedade aos trabalhadores e trabalhadoras que sofreram com o trabalho análogo à escravidão. Esses e essas precisam ser desmascarados. Desmascarados, Ver.^a Cuca, inclusive nós podemos trazer para cá o debate mais uma vez

sobre o Hino do Rio Grande do Sul, porque a mensagem que o nosso hino precisa trazer é “povo que não tem virtude acaba por escravizar ou passar pano para trabalho análogo à escravidão”, e isso nós não podemos admitir. O que a esquerda fez, foi sair em primeiro lugar em defesa desses trabalhadores e trabalhadoras, cobrando, sim, a responsabilidade dos empresários, porque nós queremos um compromisso do empresariado gaúcho com um trabalho decente, com um trabalho digno, não com um trabalho precarizado, Ver. Ramiro; não com um trabalho precarizado, por isso que nós temos que combater a terceirização, por isso que nós temos que ter coragem de combater o trabalho análogo à escravidão, e nós temos que nos perguntar quem é vítima de verdade: são as centenas de trabalhadores encontrados nessa situação ou são os empresários e empresárias? Nós temos compromisso com a viticultura do nosso Estado, mas nós queremos trabalho digno para quem trabalha nesse setor econômico. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Idenir Cecchim está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pelo governo.

VEREADOR IDENIR CECCHIM (MDB): Sr. Presidente, senhoras e senhores vereadores, primeiro quero fazer uma saudação especial ao deputado Marcel van Hattem, ao deputado Camozzato, nosso ex-colega, brilhante colega, e dizer que a liberdade econômica, deputado Marcel, está de pé aqui nesse Município, com muito sucesso. Eu escutei muito o Ver. Jonas – ele quase não fala aqui, o Jonas fala pouco. Imagina o Ver. Jonas na tribuna, defendendo o aumento das passagens de ônibus! É o que ele fez aqui, defendeu o aumento das passagens de ônibus. O prefeito Sebastião Melo consegue segurar as passagens a R\$ 4,70 há dois anos, depois que assumiu, quase dois anos e meio, e vem aqui o nosso vereador, Jonas vezes, que fala “povo de Porto Alegre”, e hoje ele diz: “Povo de Porto Alegre, eu quero aumentar o preço das passagens, está muito barato, está muito barato”. E a população está assistindo. Eu nunca imaginei ouvir do Ver. Jonas um pedido para aumentar as passagens de ônibus. Hoje ele fez isso aqui. As passagens estão a R\$ 4,70 todo esse tempo, mas ele não está gostando – não tá gostando! E quanto à Carris, o senhor tem razão, a Carris tem que ser privatizada, porque eu não vi nenhuma empresa com ônibus pegando fogo no freio. Isso é falta de manutenção, por quê? Quem são os funcionários que deixam acontecer isso? São oficinas terceirizadas? Não, são funcionários da Carris, que precisam cuidar disso. Eu não posso admitir que ônibus pegue fogo por falta de manutenção. Isso não tem nada a ver com privatização, Ver. Ramiro; se fosse privatizado não pegava fogo; o freio seria bem cuidado, mas o Ver. Jonas quer aumentar as passagens. Eu acho que o senhor não vai conseguir, vereador. O prefeito Melo, que não tem problema nenhum de pedir para o governo federal, pediu para o Bolsonaro, no ano passado, e o Bolsonaro deu recurso para pagar a lei federal, que isenta quem tem mais de 65 anos e pega ônibus; agora, está indo lá no Lula para pedir a mesma coisa, nada mais, nada menos, e eu espero, sinceramente, que o Lula faça esse gesto de também alcançar os recursos para contemplar os velhinhos, como eu, que não podem pagar a passagem – eu posso pagar, mas tem muitos velhinhos

com a minha idade que não têm como pagar. O governo federal tem essa obrigação, sim, vai ter que ajudar a pagar. Mesmo que o Ver. Jonas queira aumentar a passagem, nós não vamos deixar, o Lula vai alcançar, Ver. Jonas, um dinheiro para que o senhor não consiga aumentar as passagens em Porto Alegre. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

Vereador Jonas Reis (PT): O Cecchim falou em R\$ 4,70 a passagem. Ele não pega ônibus, é R\$ 4,80.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.^a Fernanda Barth está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PODE): Recado dado aqui de novo, hipocrisia, mais uma, a lista é infinita. O novo governo trouxe à tona essa discussão sobre a regulamentação dos aplicativos de serviço, Ver. Ramiro, como o Uber, o iFood, o 99. O ministro do trabalho de Lula afirmou que, se o Uber quiser sair, a gente chama os Correios para substituir, afinal, tem uma logística muito melhor, levando em consideração que os Correios só começaram a dar lucro no governo Bolsonaro, porque até então era roubado, dilapidado, extorquido. O fundo de previdência dos Correios a gente sabe o que que aconteceu. Teve aí CPI, teve mensalão, etc. Mas voltando ao assunto dos aplicativos de transporte, ao que tudo indica o governo petista vai continuar prejudicando a vida dos trabalhadores. Vocês fazem ideia de quantas famílias se sustentam através desses aplicativos? Será que esse dado importa para essa gente? Segundo levantamento, com esse crescimento durante o último ano o Brasil tem hoje aproximadamente 20% da sua população adulta, o equivalente a 32,4 milhões de pessoas que utilizam algum tipo de aplicativo para trabalhar. Cerca de 11,4 milhões de brasileiros dependem exclusivamente desses aplicativos para ter uma renda. Vocês imaginem esse governo – esse desgoverno carreta furacão – que quer agora obrigar todos os aplicativos a terem contratação por CLT de todo mundo que dirige. Eu deixo aqui a provocação: Quantos pais de família, quantas mães de família hoje são motoristas nas horas vagas, dirigem como complemento de renda enquanto estão na faculdade, depois fazem o segundo turno, têm um complemento de renda livre, no horário em que eles querem trabalhar. A CLT acaba com isso! Essa medida é puramente arrecadatória, e o PT mira, no meu entendimento, mais uma vez, na questão da contribuição sindical desses futuros CLTs, sem levar em nenhuma consideração o que é melhor para o trabalhador brasileiro e para as pessoas que usam os aplicativos de transporte. Mais uma hipocrisia! É um ministro de trabalho que quer o desemprego. Obrigada.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Claudio Janta está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD): Colegas vereadores, Solidariedade é o nome do meu partido. Somos solidários a diversas causas, principalmente à questão do capital e trabalho. Sem o capital, não tem trabalho; sem o trabalho, não tem capital. Solidariedade! Quem contrata uma empresa terceirizada é solidário. Não vão tapar o sol com a peneira, não vão dizer que só tem anjinho. Quem contrata uma empresa terceirizada é responsável, por que nós lutamos muito para o trabalhador terceirizado ter os mesmos direitos do trabalhador contratado. Eu acho engraçado que essas empresas que hoje se acham punidas, são duas; e o resto das vinícolas, nenhuma delas precarizou o trabalho; nenhuma delas contratou uma empresa e não fiscalizou, que fazia trabalho escravo. Então se tem bandido nessa história, é quem fez o trabalho escravo e quem contratou o trabalho escravo e não fiscalizou o trabalho escravo. Se tem bandido, está lá o bandido. Agora eu quero dizer que as empresas, não vão no fundo da questão – não vou no fundo da questão. Por que contratam terceirizado? Hoje em dia, porque tanta gente trabalha com PJ? Tanta gente está saindo da sua empresa e está montando a sua pequena empresinha, em vez de ter o seu CPF tem o seu PJ, por quê? Porque isso está acontecendo? Sabem me dizer? Ninguém mais aguenta pagar impostos nesse País. O trabalhador que paga previdência, que paga imposto de renda, uma empresa que paga previdência, imposto de renda, PIS, Cofins, isso, isso e aquilo, provavelmente prefere contratar um trabalhador por PJ. Um trabalhador que paga tudo isso, que o seu sindicato na convenção consegue um aumento de 5, 6, 7 ou 8% no seu salário e ele está na faixa 1 ou 2 do imposto de renda, conforme esse aumento ele passa para faixa 3 ou 4 do imposto de renda, ele não quer um aumento! É muito imposto! É imposto demais! É imposto na produção, é imposto do transporte, é imposto no beneficiamento, é imposto sobre a mão de obra das pessoas! É o único País do mundo que cobra imposto sobre a produção do trabalho das pessoas. Isso é escravidão, também. Entra governo, sai governo, a única coisa que fazem é aumentar os impostos; entra governo, sai governo, a única coisa que fazem é precarizar o trabalho.

Falei aqui nessa tribuna a questão do salário mínimo. O governo faz grupo de trabalho; o movimento sindical não quer a volta do imposto sindical; o movimento sindical quer é meritocracia! Um sindicato foi lá fez um bom acordo, boa convenção, fiscalizou o sistema de trabalho, esse sindicato pode, em comum com os trabalhadores, cobrar o que quiser, na assembleia dos trabalhadores. Nós não queremos imposto, nós somos contra qualquer tipo de imposto e, principalmente, o imposto sindical. Não queremos imposto sindical, nós queremos a meritocracia, permitir que o sindicato tenha o mesmo recurso que o sistema S por exemplo, que nasceu para fazer curso de qualificação profissional e cobra, cobra. Vai fazer um curso no sistema S, qualquer um deles, não tem nada gratuito, é tudo cobrado, um cursinho de cabeleireiro, cursinho de manicure, um cursinho de garçom, de cozinheira, tudo cobrado. E aí, eu queria que todos os meus pares comessem a falar, cobram a porcentagem sobre a folha de pagamento das empresas, isso é exploração, esse tratamento tem que ser igual. Nós não queremos imposto dos trabalhadores e queremos que as empresas parem também de cobrar imposto das empresas que isso acaba vindo para o custo, isso acaba vindo para mão de obra, isso acaba vindo para produção. Agora, solidário, quem contrata alguém para fazer um trabalho terceirizado é solidário, não adianta querer puxar o cobertor para o lado de um

ou para o lado do outro, é solidário, tem o dever de fiscalizar a empresa contratante. É que nem nós, aqui na Câmara, nós temos setores que são terceirizados e a Câmara fiscaliza, inclusive fizemos até um refeitório para as pessoas comerem com dignidade. Isso é o papel de quem contrata terceirizado, não é se esconder numa cortina e dizer que são inocentes. Não, inocentes não são, inocentes são as outras vinícolas que produzem vinhos também, que produzem sucos e uma série de produtos e não fizeram trabalho escravo. É que nem quem produz arroz da nossa fronteira, não usa mão de obra escrava, merece nosso respeito e consideração, agora, quem usa não é o setor A, o setor B, o setor C, é a pessoa que permite que seu trabalhador seja escravizado. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

Vereador Engº Comassetto (PT) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito verificação de quórum.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum, solicitada pelo Ver. Engº Comassetto. (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.) Há quórum.

Vereador Alexandre Bobadra (PL) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a retirada do PLL nº 367/22 da priorização de votação e que seja o primeiro projeto a ser apreciado na próxima sessão.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Alexandre Bobadra. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que concordam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Idenir Cecchim (MDB) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a retirada de priorização do PELO nº 005/22.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Idenir Cecchim. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Idenir Cecchim (MDB) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito o adiamento da discussão do PLE nº 005/23, por três sessões. Isso se justifica porque o secretário André Machado virá aqui no dia 27 de março para explicar melhor esse projeto.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Idenir Cecchim. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereadora Cláudia Araújo (PSD) (Requerimento): Solicito alteração na ordem da priorização de votação, para que o PR nº 070/22 seja o segundo projeto a ser apreciado na presente sessão.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o Requerimento de autoria da Ver.^a Cláudia Araújo. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Cassiá Carpes (PP) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito a inclusão do PLL nº 291/22 na priorização de votação da presente sessão.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o Requerimento de autoria do Ver. Cassiá Carpes. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Em votação o requerimento, de autoria da Mesa Diretora, solicitando alteração na ordem de apreciação da matéria priorizada para a Ordem do Dia da presente sessão, passando-se, em terceiro lugar, ao PR nº 023/23.

Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

(17h17min) Havendo quórum, passamos à

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento de autoria do Ver. Jessé Sangalli solicitando a retirada de tramitação do PLCL nº 042/21. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo a Emenda nº 01, de autoria da Ver.^a Mari Pimentel, ao PLL nº 495/21.

Apregoo requerimento de autoria da Ver.^a Mari Pimentel solicitando que seja votada em destaque a Emenda nº 01 ao PLL nº 495/21.

Apregoo as Emendas nºs 02 e 03, de autoria da Ver.^a Karen Santos e do Ver. Pedro Ruas, ao PLL nº 495/21.

Apregoo requerimento de autoria da Ver.^a Karen Santos solicitando que sejam votadas em destaque as Emendas nºs 02 e 03 ao PLL nº 495/21.

Registro que não é necessário votar a dispensa do envio às comissões para parecer por conta de a proposição tramitar sob a égide do artigo 81 da Lei Orgânica do Município.

Apregoo a Emenda nº 04, de autoria da Ver.^a Fernanda Barth, ao PLCL nº 001/21.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento de autoria da Ver.^a Fernanda Barth, solicitando a dispensa do envio da Emenda nº 04 ao PLCL nº 001/21 às comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo requerimento de autoria do Ver. Mauro Pinheiro solicitando a retirada de tramitação da Emenda nº 01 ao PLCL nº 001/21.

Apregoo a Emenda nº 01, de autoria dos vereadores Biga Pereira e Giovani Culau e Coletivo, ao PLE nº 009/23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento, solicitando dispensa do envio da Emenda nº 01 ao PLE nº 009/23 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Apregoo requerimento de autoria da Ver.^a Biga Pereira, solicitando votação em destaque para a Emenda nº 01, ao PLE nº 009/23.

Apregoo a Emenda nº 01, de autoria da vereadora Mari Pimentel, ao PLE nº 005/23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação o requerimento solicitando dispensa do envio da Emenda nº 01 ao PLE nº 005/23 à apreciação das comissões, para parecer. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;
encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)**

PROC. Nº 0056/21 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO LEGISLATIVO Nº 001/21, de autoria da Ver.^a Fernanda Barth, que autoriza bares, restaurantes, confeitarias, lanchonetes e estabelecimentos similares a utilizar recuos e passeios públicos para colocação de mesas, cadeiras, amplificadores, caixas acústicas, alto-falantes ou outro tipo de aparelho de som, toldos, ombrelones, guarda-sóis e outros equipamentos similares móveis, revoga a Lei Complementar nº 415, de 7 de abril de 1998, – que dispõe sobre a permissão de uso de recuo e do passeio público, fronteiro a bares, restaurantes, lanchonetes e assemelhados, para colocação de toldos, mesas e cadeiras, e dá outras providências –, e dá outras providências. (SEI 212.00004/2021-81)

Parecer Conjunto:

- da CCJ, CEFOR, CUTHAB, CECE, CEDECONDH e COSMAM. Relator-Geral Ver. Claudio Janta: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação da matéria e da Emenda nº 01 e, quanto ao mérito, pela aprovação do Projeto e da Emenda nº 01.

Observações:

- com Emenda nº 01, do Ver. Mauro Pinheiro;
- com Emenda nº 02, do Ver. Claudio Janta (líder da Bancada do SD);
- com Emenda nº 03, dos Vers. Matheus Gomes e Roberto Robaina (líder da Bancada do PSOL);
- para aprovação, voto favorável da maioria absoluta dos membros da CMPA - art. 82, § 1º, I, da LOM;
- incluído na Ordem do Dia em 12-07-21.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em discussão o [PLCL nº 001/21](#). (Pausa.) a Ver.^a Fernanda Barth está com a palavra para discutir a matéria, como autora.

VEREADORA FERNANDA BARTH (PODE): Boa tarde, vereadores. Este é um projeto bem simples, na verdade, porque ele vem na esteira da Lei da Liberdade Econômica e meio que ficou para trás, é algo que já deveria estar a muito tempo valendo em Porto Alegre. A gente tem visto que muitos bares e restaurantes já estão colocando as mesas e as cadeiras na calçada, e nós vamos trazer segurança jurídica para eles também porque, agora, respeitando-se todos os limites de passagem de pedestre, de acessibilidade de recuo, fica liberado para todo mundo que quiser colocar. A gente entende que a multa que a gente tinha inicialmente colocado no projeto estava um pouco salgada demais e não era muito pedagógica, era mais quase arrecadatória, e conversando com a secretária que tomou posse hoje de manhã, a secretária de desenvolvimento econômico, Júlia Tavares, ela sugeriu que a gente emendasse reduzindo o valor da multa e criando aí três valores diferentes de multa.

A questão é que eu vim aqui mais para apoiar emenda do Ver. Claudio Janta que, no meu entendimento, torna o projeto muito mais fácil de ser aprovado pelos colegas, porque retira as caixas de som e os amplificadores, deixando ali, talvez possa se colocar um acústico, como voz e violão, desde que não ultrapasse obviamente o limite que já está previsto no código de convivência de Porto Alegre. Eu deixo aqui o meu apoio a essa emenda, vou votar favorável à emenda do Ver. Janta, e peço que vocês voltem favoráveis à Emenda nº 04 também, que é a emenda que reduz o valor das multas.

A Emenda nº 01, do meu colega, Ver. Mauro Pinheiro, foi retirada, porque havia eu acho que um erro de digitação, ali falava em 5 decibéis; 5 decibéis é o som que faz um mosquito num quarto, ficaria completamente inviabilizada qualquer pessoa de sequer falar na calçada, muito menos, não é, um grupo de pessoas na frente de um bar ou de um restaurante, e o vereador prontamente retirou a emenda, o que eu acho que agora fica muito mais fácil de a gente aprovar.

Esse projeto foi amplamente debatido com o vice-prefeito Ricardo Gomes, com o ex-secretário Vicente Perrone, com a nova secretária Júlia Tavares, é um projeto que o governo quer muito ver já implementado, e dá aí uma segurança jurídica para todos os bares restaurantes e também para as pessoas que moram perto desses locais, porque basta que se faça uma reclamatória para que, sim, aí a fiscalização vai lá verificar se tá tudo *O.k.* Hoje em dia, a Prefeitura não tem perna para correr tudo, para ver todos os que estão com mesas e cadeiras, e essas pessoas, esses empreendedores dos bares, restaurantes, padarias *etc.*, ficam a descoberto, aí, sem uma lei que os apoie. Peço o voto de todos os colegas. O projeto é bastante simples. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação a Emenda nº 02 ao PLCL nº 001/21. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que a aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA.**

Em votação nominal, solicitado pela Ver.^a Comandante Nádia e pelo Ver. Idenir Cecchim, a Emenda nº 03 ao PLCL nº 001/21. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **REJEITADA** por 10 votos **SIM**, 18 votos **NÃO**; 1 **ABSTENÇÃO**.

Em votação nominal, solicitada pelo Ver. Eng^o Comassetto, a Emenda nº 04 ao PLCL nº 001/21. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADA** por 21 votos **SIM**; 6 votos **NÃO**; 1 **ABSTENÇÃO**.

Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Mari Pimentel e pelo Ver. Tiago Albrecht, o PLCL nº 001/21. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 26 votos **SIM**; 3 votos **NÃO**. Parabéns, Ver.^a Fernanda Barth pelo seu projeto.

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;
encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)**

PROC. Nº 0817/22 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 070/22, de autoria da Mesa Diretora, que altera dispositivos da Resolução nº 1.367, de 2 de janeiro de 1998 – que reorganiza os serviços administrativos da Câmara Municipal de Porto Alegre e dá outras providências –, e alterações posteriores, alterando a denominação da Seção de Taquigrafia, do Setor de Apanhados Taquigráficos e do Setor de Revisão Taquigráfica para, respectivamente, Seção de Registros de Pronunciamentos e Anais, Setor de Registros de Pronunciamentos e Setor de Revisão, alterando as atribuições destas unidades, transferindo o Setor de Anais para a Seção de Registros de Pronunciamentos e Anais e revogando a Seção de Atas e a Seção de Anais. **(SEI 014.00030/2022-26)**

Parecer Conjunto:

- da CCJ, CEFOR e CUTHAB. Relator-Geral Ver. Claudio Janta: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação da matéria e, quanto ao mérito, pela aprovação do Projeto.

Observação:

- incluído na Ordem do Dia em 20-03-23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em discussão o [PR nº 070/22](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

DISCUSSÃO GERAL

(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte)

1ª SESSÃO

PROC. Nº 0198/23 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 023/23, de autoria da Mesa Diretora, que altera o caput e os §§ 1º, 4º e 7º, inclui § 15 e revoga os incs. I, II, III, IV e V do § 7º, todos do art. 63-A da Resolução nº 1.178, de 16 de julho de 1992 – Regimento da Câmara Municipal de Porto Alegre –, e alterações posteriores, ampliando o número de membros da Comissão Especial para avaliar e discutir o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA), estabelecendo seu período de funcionamento, suas atribuições e critério para a definição de suas Relatorias Temáticas e excetuando-a do prazo de duração previsto no § 6º do art. 58 daquela Resolução. **(SEI 014.00007/2023-12)**

Parecer Conjunto: - da CCJ, CEFOR, CUTHAB e COSMAM. Relator-Geral Ver. Márcio Bins Ely: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação da matéria e, quanto ao mérito, pela aprovação do Projeto.

Observações:

- discussão geral nos termos do art. 126 do Regimento da CMPA;
- incluído na Ordem do Dia em 20-03-23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em discussão, em 1ª sessão, o [PR nº 023/23](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir, encerrada a discussão, em 1ª sessão.

Estão suspensos os trabalhos da presente sessão, para a Diretoria Legislativa organizar as emendas recebidas ao PLL nº495/21.

(Suspendem-se os trabalhos às 17h37min.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): (17h40min) Estão reabertos os trabalhos.

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

(discussão: todos os Vereadores/05 minutos/com aparte;
encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)

PROC. Nº 1123/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 495/21, de autoria da Ver^a Coletivo Cuca Congo, que cria o Selo de Educação Antirracista Professora Doutora Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. (SEI 253.00010/2021-05)

Pareceres:

- da CCJ. Relator Ver. Márcio Bins Ely: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto;
- da CUTHAB. Relatora Ver^a Karen Santos: pela aprovação do Projeto;
- da CEDECONDH. Relator Ver. Alexandre Bobadra: pela aprovação do Projeto.

Observação:

- incluído na Ordem do Dia em 13-03-23 por força do art. 81 da LOM.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em discussão o [PLL nº 495/21](#). (Pausa.) A Ver.^a Biga Pereira está com a palavra para discutir a matéria.

VEREADORA BIGA PEREIRA (PCdoB): Colegas vereadoras, colegas vereadores, eu saúdo a vereadora que está aqui no nosso plenário, nossa suplente de vereadora, pelo PCdoB, Ver.^a Luciane, pelo mandado Coletivo Cuca Congo, por esta proposição que cria um Selo de Educação Antirracista Professora Doutora Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Petronilha é gaúcha, nascida aqui em Porto Alegre, atuou nas escolas no nosso Estado em cargos da Seduc e no conselho de educação; foi relatora do parecer que regulamenta a Lei 10.639/2003, que estabelece diretrizes de ensino de história da cultura africana e afro-brasileira no currículo da rede de ensino no Brasil. Eu te cumprimento, Ver.^a Coletivo Cuca Congo, tenho certeza que esta Casa vai aprovar tua proposição, exatamente no dia, na véspera do dia 21, quando nós homenageamos o Dia Internacional de Combate à Discriminação Racial; por isso, Presidente Sossmeier, acredito piamente que esta Casa vai aprovar a proposição da Ver.^a Coletivo Cuca Congo. Muito brigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra para discutir o PLL nº 495/21.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Estimado Presidente Hamilton, colegas, acho que a gente tem que ter bastante atenção em todos os projetos que a gente vai discutir nesta Casa; quanto mais nós discutirmos, mas eles ficam palatáveis, mais inteligíveis. É um projeto que realmente é muito singelo, é um projeto

que é, eticamente, todos nós queremos: antirracismo. Ninguém quer aqui que tenhamos uma Porto Alegre, seja na área da educação, da saúde, da segurança, nenhum segmento seja racista, é muito bom; é um projeto daqueles que mexem com a ética e com a questão mais íntima de todos nós. Vejam, se nós votarmos “não” ao projeto, nós somos racistas? Acho que não. Se nós votarmos “sim”, o que nós estamos oportunizando para as escolas de Porto Alegre? O debate deve ser feito, e não é votar “sim” ou “não”, simplesmente, sem ter total entendimento do que se quer com esse projeto. Um projeto, volto a dizer, daqueles que as feministas adoram: quem vota contra é machista. Tenhamos bastante cuidado, me parece que alguns itens desse projeto têm alguns jabutis enfiados no meio. Então eu aqui rogo para que os colegas leiam na íntegra cada parágrafo, cada item, para que a gente entenda o que é que nós estamos autorizando que seja feito. Na minha primeira leitura, eu entendo que palestras podem ser feitas nas escolas a respeito de antirracismo. Perfeito. Quem dará essas palestras nas escolas municipais? Porque nós vimos, Ver.^a Mari, uma vereadora negra acusando crianças brancas, dizendo “vocês não se sentem culpadas por vocês serem brancos?”. Isso não é cabível, e não me olhe a oposição com cara de espanto, porque está nas redes; a Ver.^a Mari, inclusive, levou ao Ministério Público. Foi um ato tremendamente inoportuno, irresponsável, de uma vereadora negra que hoje é deputada estadual. Então, queridos, tenhamos cuidado, muito cuidado. Quem vai dar a palestra? Quem será oportunizado de entrar na sala de aula e falar sobre racismo e antirracismo? Quem está habilitado a falar com crianças? Porque, no ensino municipal, nós falamos com crianças da educação infantil, do ensino fundamental, crianças que têm, no máximo, 12 ou 13 anos, e essas crianças – eu sou professora – têm condições efetivas de entender na cabecinha delas o que é certo e o que é errado, o que ofende e o que não ofende? Nós temos essa dúvida quando nós vemos um... Projeto muito inteligente! Paz e amor? Um projeto que eu quero que não tenha racismo na minha cidade, no meu Estado, no meu País. Mas a que custo, Ver. Tiago? A que custo, vereadores brancos, negros, mulheres e homens, vereadores com deficiência ou não, a que custo nós estamos querendo colocar o antirracismo? Como uma forma realmente doutrinária, de formação, ou de imposição e de chamada atenção para aqueles que não têm racismo, para aqueles que são e nasceram como todos nós... Aliás, são os adultos que colocam os preconceitos. Tenhamos cuidado com esses projetos pueris, bonitos, éticos, que mexem com o âmago de cada um de nós. Mas eu digo para os senhores: tenhamos cuidado com o futuro da nossa Porto Alegre. Eu tenho dúvidas de como eu vou votar ainda, mas eu vou estudar mais, se precisar, até o final desta sessão, porque para mim, do jeito que está, não passa. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.^a Karen Santos está com a palavra para discutir o PLL nº 495/21.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Boa tarde colegas vereadores. Primeiramente dizer que a [Lei nº 10.639/2003](#) já estabelece diretrizes e coloca a obrigatoriedade de execução do ensino de África e também da contribuição do povo negro

para o desenvolvimento da História Nacional. Infelizmente é uma lei que está completando 20 anos e que nunca se efetivou de uma forma qualitativa, quiçá de uma forma quantitativa, pela quantidade de escolas da rede pública que nós temos. Isso, infelizmente, vem reverberando em casos cada vez mais explícitos de violência racial, conseqüentemente também, em denúncias: Porto Alegre lidera o *ranking* das capitais, assim como nosso Estado do Rio Grande do Sul, em denúncias de injúria, negação de atendimento, violência física, violência psicológica contra pessoas negras. Neste sentido é muito importante não só cair na lógica da punição. Racismo é crime, isso é óbvio, está tipificado, etc. Ao mesmo tempo, como a gente consegue contribuir para uma consciência do nosso povo em relação a todos os crimes cometidos durante quase quatro séculos no nosso País? O Brasil foi um dos últimos países do mundo a abolir a escravidão. A denúncia que nós recebemos recentemente da cidade de Bento Gonçalves coloca que por mais que exista a abolição na lei, ainda é uma prática executada, principalmente por empresas terceirizadas que não querem se comprometer com os direitos trabalhistas. Eu tenho acordo com a fala do Janta, as mantenedoras têm que sim se responsabilizar pela fiscalização dos seus contratos, município, estado e União, e também no setor privado. Isso não acontece, há uma negligência na fiscalização desses contratos, basta a gente fazer um raio X dos contratos do Município. É uma história do nosso País que está marcada em quase quatro séculos, mas que ainda reverbera na atualidade. Fundamental contribuir para uma educação crítica dos nossos estudantes da rede municipal, nesse sentido. Acredito que o racismo não se expressa somente no consciente, mas principalmente atua no inconsciente social, são aquelas práticas, condutas, valores que não são refletidas muitas vezes, tu vais produzindo isso. E se nós não tivermos uma medida efetiva de crítica e desconstrução desses valores, dessas ideias, desses conceitos que vão de Gobineau ao Darwinismo social, a superioridade das raças, a eugenia, ideologias do final do séc. XIX que ainda estão presentes no senso comum da sociedade brasileira, porque não encara o problema racial do Brasil como algo prioritário para entender de uma vez relações raciais de uma forma mais equitativa. Porto Alegre também é a capital que lidera o *ranking* de desigualdades de IDH, Índice de Desenvolvimento Humano de pessoas negras com pessoas não negras, ou seja, quem é preto nesta cidade sofre uma desigualdade tão, tão tamanha que tem mais dificuldade de ter acesso a itens básicos como saneamento, moradia, asfalto, vale em creche, atendimento na saúde. Isso não é uma opinião, isso é pesquisa, isso é ciência, isso tem que ser considerado na elaboração das leis e das políticas públicas. Nesse sentido, acredito que esse projeto, assim como diversas outras iniciativas, recentemente eu coloquei na tribuna a importância do projeto dos territórios negros, que é executado em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação para que a cidade de Porto Alegre repactue, um pacto, de fato antirracista que consiga contribuir para municípios, para cidadãos mais conscientes em relação a essa desigualdade. Não dá para simplesmente tapar o sol com a peneira. O pior cego é aquele que não quer ver. Acho que a gente tem índices bastantes alarmantes de violência contra a mulher, violência contra indígenas, contra negros na nossa capital e é responsabilidade deste Parlamento encarar esses problemas de frente e não somente ficar tendo narrativas ideológica, ou seja, que não correspondem à realidade, que não falam sobre a realidade para tentar amenizar essas

situações de desigualdades. Vai na Restinga, vai na Lomba do Pinheiro, vai na Bom Jesus, vai na Mario Quintana que a gente vai ver onde está, massivamente, presente a população negra. Vai no bairro Mont’Serrat, vai no bairro Independência, vai no Centro Histórico que a gente já começa a perceber que as pessoas negras só circulam ali para trabalhar, para servir nesse sentido. Então, são dessas desigualdades que eu acho que a gente precisa debater desde a base, desde a escola, contribuir para que a gente desmistifique, desnaturalize tudo isso que acontece no nosso Município, no nosso País e faça, sim, as reparações, as indenizações necessárias para que a gente tenha um futuro mais equitativo. Não estou falando de igualdade, porque nós não somos todos iguais, não queremos ser iguais, nós queremos ter as nossas diferenças respeitadas. Eu acredito que, quando se ignora essas diferenças e a gente cai num lugar comum de que nós somos todos iguais, a gente acaba contribuindo com esta miopia social que permite esses índices tão alarmantes de desigualdade. Quero saudar as iniciativas do Movimento Social Negro que, com lei ou sem lei, seguem contribuindo com palestras nos espaços escolares e nos espaços extraescolares. Tomara que a gente consiga aprovar este selo.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Airto Ferronato está com a palavra para discutir o PLL nº 495/21.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Caro Presidente Hamilton, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, senhoras e senhores, eu, avaliando o projeto, vejo ele como interessante para Porto Alegre, bastante bem redigido, com uma bela lógica. O projeto é de 2021 e nós estamos votando agora, em 2023. Agora, Ver. Giovanni, é que são apresentadas emendas, hoje, e eu francamente tenho uma séria dúvida com relação a essas emendas. Vou começar com a emenda que pretende dizer que a SMED vai definir quem serão os participantes. Primeiro, nós estamos dando uma atribuição para a SMED; em segundo lugar, um encargo, um fardo pesado. Como nós vamos deixar para que a SMED defina os palestrantes, convide os palestrantes? Primeiro fere a autonomia da escola. E eu, como professor, vejo que é na escola que acontecem as questões da educação, Ver. Moisés, e é ali que se define. Deixando para a SMED, além de ferir a autonomia da escola, a SMED não terá perna suficiente para sair a pesquisar, procurar e buscar novos e futuros palestrantes. E talvez o mais importante de todos os argumentos: é na escola que pode existir, na comunidade, um palestrante apto a desenvolver essa atividade. Esse palestrante pode ser da comunidade, pode ser um professor, pode ser um aluno, pode ser um pai e uma mãe de alunos. Portanto, eu acredito que o projeto está bem redigido, claro que tem algumas coisas que podemos modificar, mas não deu tempo para estudar, vamos votar favorável ao projeto. Aquele abraço e obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra para discutir o PLL nº 495/21.

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (Cidadania): Bom, estava vendo o projeto aqui, conversando com algumas pessoas. Selo de Educação antirracista. As escolas vão poder se inscrever e cumprir alguns pré-requisitos para poder receber o Selo de Educação Antirracista. As escolas que não aderiram a esse programa serão escolas racistas? Uma pergunta válida, porque se tu não entras no programa, significa que tu és racista. Os alunos que se formarem numa escola que não aderiu ao programa serão alunos oriundos de uma escola racista? É isso? O nome do programa: Professora Doutora Petronilha. Pelo que me consta, é uma ativista ainda viva, e eu quero que ela viva por muitos anos, mas fere o princípio da impessoalidade nós darmos o nome para um programa de uma pessoa que ainda está entre nós. Nós estaremos promovendo algo que recentemente, inclusive, foi criticado pela esquerda, quando se tentou dar o nome a um prédio, no centro de Porto Alegre, prédio público este, de um agente que não é político, mas que ainda se encontrava vivo também. Quer dizer que para um lado pode, e para o outro lado não pode? Eu vejo algumas armadilhas aqui, o que chamam de jabutis, que servem como um subterfúgio para legitimar comportamentos que nós achamos inapropriados para o ensino público. Eu coloco aqui o exemplo do “desenvolvimento de projetos, palestras ou programas voltados à prevenção e combate ao racismo”. Isso é muito louvável, mas quem é que vai dar a palestra? Recentemente, nós tivemos candidatos a deputado que estavam lá, utilizando-se da estrutura do prédio público, da audiência dos estudantes, falando sobre esses temas e se apresentando como candidato no período eleitoral. Será que é isso que nós queremos colocar na lei? A legitimação do uso do espaço das nossas escolas, para dar palco para alguns políticos poderem se promover durante o período eleitoral? Eu acho que isso acaba sendo inadequado, não o projeto em si, mas a forma como se quer fazer para gerar uma vantagem eleitoral – e esse é o objetivo do projeto – desproporcional a alguns candidatos, é isso o que está acontecendo. O interessante é que eles sempre usam essas frases que são difíceis de rebater, porque, se tu és contra o projeto antirracista, significa que tu és racista? Se tu és contra o projeto antifascista, significa que tu és fascista? Se tu és contra o projeto anti não sei o quê, significa que tu és não sei o quê? Obviamente que não, mas é isso que eles tentam fazer. Eles tentam usar essas palavras, essas armadilhas da língua portuguesa, para tentar fazer parecer que nós somos pessoas ruins, pessoas más, que são contra um direito fundamental, que é o não preconceito. Uma coisa é nós promovemos esses debates, outra coisa é dar palco para político se promover utilizando a audiência cativa das nossas crianças em sala de aula. Como eu discordo de dar palco para políticos se promoverem em sala de aula, para qualquer espectro político, inclusive, da esquerda, eu não tenho como votar a favor deste projeto. Por isso me coloco contra, dou a minha razão e faço questão de falar na tribuna, porque, quando eu votar contra o projeto da educação antirracista, obviamente vão dizer: “O Jessé votou contra, porque ele é racista”. Obviamente que não, mas é isso que vão fazer parecer. Obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação a Emenda nº 01, destacada, ao PLL nº 495/21. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADA.**

Vereador Claudio Janta (SD) (Requerimento): Sr. Presidente, solicito verificação de votação da Emenda nº 01, destacada, ao PLL nº 495/21, já que a votação foi simbólica.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Defiro seu pedido. Em verificação de votação, solicitada pelo Ver. Claudio Janta, a Emenda nº 01, destacada, ao PLL nº 495/21. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADA** por 18 votos **SIM**; 10 votos **NÃO**.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação a Emenda nº 02, destacada, ao PLL nº 495/21. A Ver.^a Karen Santos está com a palavra para encaminhar a votação, como autora.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Colegas vereadores, esta emenda retira do inciso IV a obrigatoriedade da celebração com parcerias, órgãos ou instituições que tenham em vista o objetivo dessa lei. A gente entende que não dá para obrigar que, para colocação do selo antirracista, as escolas tenham que buscar outras instituições nesse sentido. Existem, às vezes, uma mãe de santo na comunidade que pode falar sobre matriz africana; existe, às vezes, na comunidade, um professor de capoeira que pode falar sobre essa arte marcial; existe, às vezes, na comunidade, o mais velho o mais antigo, um griô que pode contar a história do bairro para esses estudantes; ou seja, não necessariamente tem que se criar essa obrigatoriedade de tu teres uma parceria com um coletivo, com um sindicato, com uma entidade da sociedade civil para ter a aquisição do que seria esse selo. Então, nesse sentido, a gente entende que o ideal seria retirar.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação nominal, solicitada pelos vereadores Tiago Albrecht, Comandante Nádia, Fernanda Barth e Jessé Sangalli, a Emenda nº 02, destacada, ao PLL nº 495/21. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **REJEITADA** por 9 votos **SIM**; 20 votos **NÃO**.

SR. LUIZ AFONSO DE MELO PERES (Diretor Legislativo): Fica registrada a intenção do Ver. Jonas Reis de ter votado “sim” na Emenda nº 02, pois o painel já estava encerrado.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação a Emenda nº 03, destacada, ao PLL nº 495/21. (Pausa.) A Ver.^a Comandante Nádia está com a palavra para encaminhar a votação da matéria.

VEREADORA COMANDANTE NÁDIA (PP): Presidente, colegas, estou mais do que convencida de que esse projeto é realmente um projeto para locupletar alguns vereadores aqui desta Câmara. Não é com intenção nenhuma de cuidar da educação das crianças, não é sobre antirracismo, não é para melhorar a questão da escola, por que digo isso? Na Emenda nº 01, Ver. Airto, que diz que os palestrantes que deveriam ir para as escolas passariam pela Secretaria da Educação, os vereadores de esquerda votaram “não”, ou seja, eles não querem que a Secretaria da Educação, que a secretária de Educação saiba quem são os palestrantes que estarão entrando dentro da sala de aula, senão votariam “sim”! Por que votaram “não” numa emenda que diz que quem for palestrar numa escola, o nome dessa pessoa vai passar pela secretária de Educação, seja lá qual for. A partir do momento em que disseram “não”, ficou claro para mim que é um projeto para se autopromover. Quem? Alguns vereadores que estão acostumados a entrar em sala de aula e fazerem o que querem. A Emenda nº 03 diz que a aferição do preenchimento dos requisitos para concessão do Selo criado por esta Lei será avaliada, para mim, deveria ser, em primeiro lugar, pela Secretaria de Educação, mas não, queridos, não é pela Secretaria de Educação. Não é a Secretaria de Educação que vai aferir se os requisitos estão completos ou não. Então, queridos, é “não” para a emenda e é “não” para esse Projeto Jabuti, que quer autopromoção de alguns vereadores desta Câmara, que estão acostumados entrar em sala de aula sem autorização da secretária municipal aqui, do nosso Município, e muitas vezes acordados por baixo dos panos para fazer lavagem cerebral nas nossas crianças. É “não” e “não”.

(Não revisado pela oradora.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Airto Ferronato está com a palavra para encaminhar a votação da Emenda nº 03, destacada, ao PLL nº 495/21.

VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB): Caro Presidente Hamilton, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, senhoras e senhores, depois de ouvir amiga Ver.^a Nádia, eu me senti no dever de estar aqui, até pelo tempo de Casa, não é, Robaina? Nós aqui temos as nossas posições, cada um com a sua posição, consequências e respeito às posições contrárias. Eu confesso à Ver.^a Nádia que me equivoquei em relação à Emenda nº 01, porque eu tinha entendido que a Emenda nº 01 seria a secretaria que convidasse, e não é, a secretaria vai dizer sim ou não, tem boas perspectivas sim. Mas eu falei, Ver.^a Nádia, desde o início, quando vim aqui, que votaria contra as emendas, e vou votar contra. Por quê? Porque eu tenho entendimento diferente daquilo que está aí, e a Ver.^a Nádia me larga essa pérola, que o projeto é para locupletar os vereadores, respeito, faltou a palavra “alguns”, porque eu voto de acordo com a minha visão. Compreendo que o projeto é bom. E acredito, Ver.^a Nádia, que é interessante, sim, pode haver, deve haver a manifestação da secretaria, única coisa que tem aí é o tempo meio curto demais até o fim, mas pode, não há problema nenhum. Agora, nós, aqui, tratarmos de projeto lá na escola que visa, que olha para discriminação racial isso é fundamental.

E mais: eu entendo que a nossa juventude, a nossa criançada de dez, 11, 12 anos, fala-se tanto em lavagem cerebral, essa juventude é espertíssima, Ver. Moisés, não vai se deixar lavar lá por dentro do cérebro por qualquer manifesto. Eles são esclarecidos, eles acompanham, eles têm conhecimento e têm um olhar que talvez seja diferenciado do nosso, mas é um olhar bastante avançado. Portanto, eu vou votar contra as emendas e a favor do projeto, sem locupletação. Agora, uma coisa que eu vejo, sim, não vai dar para deixar – eu acho que o Ver. Jessé falou –, não vai dar para se engolir que mandatários – deputados, vereadores, senadores – vão lá na escola, em pré-campanha – não é, vereadora? –, porque ninguém é bobo, não dá para engolir. Isso nós não vamos admitir, não! Se isso acontecer, é responsabilização na campanha eleitoral! Nós estamos aqui acompanhando de perto as coisas. Aquele abraço! Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): A Ver.^a Karen Santos está com a palavra para encaminhar votação a Emenda nº 03, destacada, ao PLL nº 495/21, como autora.

VEREADORA KAREN SANTOS (PSOL): Então, colegas vereadores, primeiramente quero registrar a minha vergonha pela fala da Ver.^a Comandante Nádia, que desconhece os projetos que são executados já pela rede municipal de ensino. Hoje, nós temos 75 escolas, em conjunto com a SMED, organizando os seminários e os Espaços Educativos Afro-brasileiros e Indígenas. Ou seja, já é uma política que é executada em 75 escolas da rede do Município, que organizam seus seminários. Nada melhor do que se utilizar desses fóruns e dessas instâncias para avaliar as palestras, avaliar os palestrantes, avaliar a gestão, avaliar a participação escolar a partir da implementação do Selo Escola Antirracista. Ou seja, é utilizar aquilo que já existe na rede municipal de ensino, o que mostra o completo desconhecimento da Ver.^a Comandante Nádia em relação aos projetos que são executados nas escolas, e, ao mesmo tempo uma crítica infundada em relação a utilizar esses espaços para qualquer tipo de lavagem cerebral. Lavagem cerebral é o que ela faz na tribuna no sentido de desconhecimento e encaminhar uma votação contrária sobre algo que ela desconhece.

Segundo, a minha vergonha também por Porto Alegre, que é a capital precursora do 21 de Novembro através do grupo Palmares, através do Oliveira Silveira. Nós nunca, enquanto movimento social – e antes de estar parlamentar eu sou professora da rede estadual e sou militante do movimento social negro –, nós nunca precisamos de lei alguma para fazer valer o pensamento crítico em relação ao racismo. Nesse sentido, eu entendo que o Município tem que, sim, se comprometer com políticas antirracistas, porque não dá mais para a gente conviver com os índices de violência e com as denúncias que sobrecarregam a delegacia de crimes de intolerância, racismo e xenofobia sem ter uma medida educativa nesse sentido. Então, a Emenda nº 03 nada mais é do que dar um fórum, dar uma instância. Nós não queremos que a decisão de palestrante fique a cargo de um secretário de educação, que hoje é uma secretária, amanhã pode ser outro, e a gente não quer algo cabresto, pelo contrário, a gente quer algo construído pela rede. Essa

iniciativa já existe, eu acho fundamental legitimizar esse fórum que já existe, que são esses seminários, que são os espaços educativos afro-brasileiros e indígenas, que já são executados em 75 escolas da rede Municipal de Porto Alegre. Obrigada.

(Não revisado pela oradora.)

Vereadora Comandante Nádia (PP): Uma questão de ordem. Eu acho que, com essa fala da Ver.^a Karen, dizendo que já existem esses seminários na rede municipal, cabe à autora retirar até, ou votarmos “não” neste projeto, porque é um projeto que vai “chover no molhado”. Muito obrigada, Ver.^a Karen, por nos dizer que já está tudo funcionando, os seminários já acontecem nas redes municipais. Então me parece que o projeto caiu por água. Obrigada.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra para encaminhar a votação da Emenda nº 03, destacada, ao PLL nº 495/21.

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (Cidadania): Bom, aproveitando a fala da Ver.^a Karen, a quem muito respeito, ela é nossa presidente na CUTHAB – votei nela para presidente, faz um excelente trabalho –, queria mencionar que, com a fala dela, duas questões: uma é a existência já da política pública de maneira informal, porque não tem lei que a regulamente; e outro, ela deixou escapar qual o objetivo da política pública. Primeiro, o que foi colocado pela Ver.^a Nádia de que se já existe a política pública, carece da necessidade de fazer lei, porque já acontece. A gente sabe que, na verdade, não é essa a intenção, na verdade, o que aconteceu recentemente, os vereadores e os deputados de esquerda que militam nesta causa, cuja causa é nobre, aproveitam dessa abertura e desse pretexto para entrar na sala de aula de adolescentes do nosso Município e fazer uma pré-campanha, promovendo esse assunto, pregando o seu texto, a sua ideologia e se apresentando de maneira indireta como candidato. Vocês acham que, quando um vereador ou um pré-candidato a vereador, um deputado ou um pré-candidato a deputado, quando entra na sala de aula de adolescentes, vai dar uma palestra e não vai pegar a listinha com o nome e telefone para depois entrar em contato pelo WhatsApp? Ninguém aqui é bobo. Eles fazem isso, é óbvio que fazem isso. E a vereadora deixou escapar na sua fala “que nós nos preocupamos de que não deve a secretaria dizer quem será o palestrante...” Então, a secretaria não pode dizer quem será o palestrante? Quem será o responsável por dizer quem é o palestrante? Vão ser os professores ali que têm relações políticas com esses candidatos ou pré-candidatos que vão dizer quem é o palestrante? São os próprios vereadores interessados em se promover, com audiência cativa dos estudantes, que vão dizer quem são os palestrantes? Não faz o mínimo sentido.

Depois de toda essa argumentação, depois de tudo que foi colocado aqui, eu entendo que os vereadores conscientes desta Casa estão moralmente obrigados a votar contra o projeto. Ficou claro, ou é a intenção de legalizar essa prática que já é feita de maneira velada no Município de Porto Alegre, e se vocês aprovarem isso, vocês vão estar legitimando isso. Tivemos um caso durante as eleições, período aquele de 90 dias antes

das eleições, de vereadores da esquerda porto-alegrense que foram em sala de aula defender essa tese durante esse período pré-eleitoral. O que que vocês acham, os senhores aqui, os vereadores da direita, do centro, gostariam de poder entrar em sala de aula e dar uma palestra para 40, 50, 60 alunos, juntando duas ou três turmas, para se promover durante o período pré-eleitoral? Gostariam, não é? Vocês podem fazer isso? Não, até porque é imoral, para não dizer que é ilegal. Agora nós queremos legalizar essa prática a pretexto de defender uma pauta nobre, que é o antirracismo?

Na verdade, nós não podemos cair nessa falácia de que quem votar contra é porque é racista, sendo que se deixou transparecer, pelas falas daqueles que defendem, que a intenção é permitir que a Prefeitura não tenha liberdade de permitir que alguns possam fazer por interesses político-partidários, eles querem ter essa prerrogativa de poder escolher quem são e, obviamente, quem vai fazer isso aí são aqueles que nós sabemos, vereadores da esquerda, deputados da esquerda, pré-candidatos da esquerda, que, a pretexto de defender uma causa nobre, vão lá se promover, pegar a lista de contatos e depois pedir voto para esse pessoal. Como eu acho errado que utilizemos da estrutura pública para se autopromover eleitoralmente, ficou claro que todos nós temos que ser contrários a este projeto.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Claudio Janta está com a palavra para encaminhar a votação da Emenda nº 03, destacada, ao PLL nº 495/21.

VEREADOR CLAUDIO JANTA (SD): Uma boa tarde a todos os colegas. Eu quero dizer que as escolas estão abertas. Nós tivemos uma lei, foi aprovada nesta Câmara, que é sobre *bullying*, e o ex-vereador Mauro Zacher, falecido, ia nas escolas falar sobre *bullying*. Eu vou nas escolas dar palestras sobre política pública, sobre obesidade, sobre, principalmente, autismo, e nem por isso estou fazendo campanha, eu acho que os vereadores estão confundindo. Então, um vereador ligado à Brigada Militar, como a Comandante Nádia, não pode entrar num quartel; então, um vereador não pode dar uma palestra que seja, que tenha o conhecimento. Eu acho que estamos confundindo o selo que é proposto, que traz esse tema à discussão, que permite que todos vão às escolas. Eu não vi até hoje dizer que é proibido alguém ir nas escolas. A gente tem que ser oferecer para uma diretora, para o grêmio estudantil. Hoje mesmo eu fui convidado para dar uma palestra numa faculdade de moda, sobre o direito dos autistas de escolher o que vestir, nem por isso é questão ideológica. Acho que nós estamos fugindo um pouco da essência do projeto, do que é o projeto, que garante realmente, de fato, que a gente comece a discutir dentro das cadeiras escolares a inclusão. Eu peço para os colegas fazerem um raciocínio só: a multa de trânsito por andar sem cinto e por ingerir bebida alcoólica foi feita para a nossa geração? Não, isso aí é uma forma de educar gerações futuras. A primeira coisa que a minha filha fala quando eu entro no carro: “Bota o cinto, papai”. É a primeira coisa que ela fala. Eu acho que nós estamos dando a possibilidade de os nossos alunos, das escolas do Município de Porto Alegre começarem a discutir outros temas. Eu

mesmo aprovei uma lei, que é só procurarmos, até peço à DL para ver onde é que está essa lei, que foi aprovada e sancionada, que permite essas discussões dentro das salas de aula, os estatutos, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, a questão da preservação ambiental, a questão das pessoas com deficiência; isso é um direito de qualquer grêmio estudantil, da direção da escola, convidar alguém que tem noção de algum tema, de algum assunto que tenha estudado, debatido algum tema, algum assunto, ir à escola e dar uma palestra. Cabe aos alunos ouvir ou não essa palestra, ter interesse ou não. Não se exige que essas palestras valham como conta, não exige que valham como presença, mas se permite a discussão de temas relevantes na nossa cidade, não só na questão dos negros, do racismo, mas também segurança no trânsito, uma série de coisas que eu acho vêm construir o cidadão do futuro. Seria isso, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Prof. Alex Fraga está com a palavra para encaminhar a votação da Emenda nº 03, destacada, ao PLL nº 495/21.

VEREADOR PROF. ALEX FRAGA (PSOL): Boa noite, vereadores e vereadoras, gostaria inicialmente de me manifestar com muito pesar, estou bastante triste por ver a desqualificação que alguns vereadores trazem ao debate de um tema tão importante. Não basta se dizer não racista; é preciso que a nossa sociedade mova ações antirracistas; não basta apenas dizer que não concorda, que eu não compactua com atitudes racistas, precisamos de políticas públicas, de atitudes que combatam esse tipo de prática que, em pleno século 21, ainda teima em persistir na mentalidade algumas pessoas. As escolas são lugares importantes de formação de seres humanos; é importante que nós eduquemos para uma vida e para uma atitude propositiva em termos antirracistas. É isso que o projeto traz, um selo antirracista. O Ver. Jessé Sangalli, num momento de desqualificação, faz uma analogia, uma relação completamente absurda: a escola que não aderir ou que não estiver dentro desse tipo de programa vai ser uma escola racista! Não, Ver. Jessé. Atente-se à fala da Ver.^a Karen Santos – temos quase 100 escolas próprias na rede municipal – 75 aderem ao programa de combate ao racismo, têm atividades antirracistas, palestras antirracistas, e as outras que não têm? Precisamos então estimular aquelas que já desempenham algumas atividades nesse sentido e também buscar essas que não têm qualquer tipo de atividade a fazê-lo. O combate ao racismo é dever de todos, de todos os cidadãos. Não vamos taxar quem não aderir de racista, não, mas com certeza poderia ser antirracista, isso sim, é o que está em pauta neste momento da discussão, mas parece que o vereador tem uma visão muito curta e distorce completamente o que está sendo debatido para auferir algum tipo de benefício ou apoio de pessoas que possam estar, digamos assim, flertando com atitudes que nós aqui estamos concordando que são erradas. Agradeço a atenção dos vereadores e vereadoras, e sigamos as nossas discussões e votação.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em votação nominal, solicitada pelas vereadoras Comandante Nádia e Mari Pimentel, a Emenda nº 03, destacada, ao PLL nº 495/21. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **REJEITADA** por 8 votos **SIM**; 20 votos **NÃO**.

Em votação nominal, solicitada pela Ver.^a Comandante Nádia, o PLL nº 495/21. (Pausa.) (Após a apuração nominal.) **APROVADO** por 24 votos **SIM**; 3 votos **NÃO**; 3 **ABSTENÇÕES**.

Vereadora Karen Santos (PSOL): Colegas vereadores, me abstive no sentido de que a Emenda nº 01, aprovada em plenário, eu entendo que ela prejudica a execução dos projetos antirracistas nas escolas, porque coloca a decisão política de quem vai ser ou não vai ser convidado, a partir de uma política que é expressa no representante ou na representante da Secretaria Municipal de Educação. Acredito que isso interfere na autonomia escolar, inclusive fere a autonomia escolar e, nesse sentido, não teria como eu, militante do Movimento Social Negro ter a minha prática militante sendo conduzida por políticas de governo A ou de governo B. Nesse sentido que me abstenho.

Vereador Giovani Culau e Coletivo (PCdoB): Presidente, em nome da bancada do PCdoB, eu gostaria de parabenizar a Ver.^a Cuca Congo pela aprovação desse projeto e agradecer aos colegas vereadores e vereadoras dessa Casa que hoje fazem com que a cidade de Porto Alegre entregue um incentivo gigantesco à promoção da educação antirracista. Ganha Porto Alegre. Parabéns, Ver.^a Cuca Congo. Agradeço a todos que votaram favoráveis ao projeto.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Reitero os parabéns da Casa à Ver.^a Cuca Congo. Parabéns.

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

**(discussão: todos os Vereadores/05minutos/com aparte;
encaminhamento: bancadas/05 minutos/sem aparte)**

PROC. Nº 0845/22 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 038/22, que inclui as letras “E” e “F” nas Referências e a descrição das atribuições da classe do item Identificação do cargo de Farmacêutico, constantes no Anexo I da Lei nº 6.309, de 28 de dezembro de 1988. **(SEI 118.00515/2022-05)**

Parecer:

- da CCJ. Relatora Ver.^a Comandante Nádia: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto.

Observações:

- para aprovação, voto favorável da maioria absoluta dos membros da CMPA – art. 82, § 1º, III, da LOM;
- incluído na Ordem do Dia em 20-03-23 por força do art. 81 da LOM.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em discussão o [PLE nº 038/22](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

DISCUSSÃO GERAL E VOTAÇÃO

**(discussão: todos os Vereadores/05 minutos/com aparte;
encaminhamento: autor e bancadas/05 minutos/sem aparte)**

PROC. Nº 1007/21 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 424/21, de autoria do Ver. Aldacir Oliboni, que institui a Política Integrada de Atenção Psicossocial aos Alunos da Rede Municipal de Ensino no Município de Porto Alegre. **(SEI 021.00234/2021-79)**

Pareceres:

- da CCJ. Relator Ver. Claudio Janta: pela inexistência de óbice de natureza jurídica para a tramitação do Projeto;
- da CEFOR. Relatora Ver^a Mari Pimentel: pela aprovação do Projeto;
- da CUTHAB. Relator Ver. Hamilton Sossmeier: pela aprovação do Projeto;
- da CECE. Relator Ver. Gilson Padeiro: pela aprovação do Projeto;
- da CEDECONDH. Relator Ver. Alexandre Bobadra: pela aprovação do Projeto;
- da COSMAM. Relatora Ver^a Psicóloga Tanise Sabino: pela aprovação do Projeto.

Observação:

- incluído na Ordem do Dia em 13-03-23.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Em discussão o [PLL nº 424/21](#). (Pausa.) Não há quem queira discutir. Em votação. (Pausa.) Os Srs. Vereadores que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa.) **APROVADO.**

Vereador Aldacir Oliboni (PT) (Requerimento): Presidente, solicito verificação de quórum.

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Solicito abertura do painel eletrônico para verificação de quórum, solicitada pelo Ver. Aldacir Oliboni. (Pausa.) (Após o fechamento do painel eletrônico.) Não há quórum.

(18h41min) Encerrada a Ordem do Dia.

O Ver. Moisés Maluco do Bem está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR MOISÉS MALUCO DO BEM (PSDB): Boa noite a todos, Presidente Hamilton, colegas, subo aqui à tribuna, usando tempo de liderança, quero agradecer ao líder da bancada, o Ver. Gilson Padeiro que cedeu aqui o tempo da liderança da bancada, também ao vice-líder da bancada, o Ver. Marcelo Conselheiro. Eu não podia deixar de subir a esta tribuna porque hoje mais cedo um vereador subiu aqui e fez alguns ataques, algumas críticas duras ao governador Eduardo Leite, ao qual eu tenho muito orgulho de ser um liderado neste Estado. O vereador que subiu à tribuna disse que o governador Eduardo Leite faltou com a verdade, tirou a população do Rio Grande do Sul para bobo, enganou, disse aqui que o governador Eduardo Leite vai pedagiar os moradores de Viamão, de Alvorada na RS 118. Esse vereador subiu aqui e disse que o governador Eduardo Leite vai aumentar inclusive o ICMS da gasolina, deu a entender que vai aumentar, pelo comentário que ele fez, que o Brasil vai discutir o percentual de ICMS. Veja bem, a guerra das narrativas. O vereador que subiu aqui é da Federação do PSDB e Cidadania, é o Ver. Jessé Sangalli que está aqui, ainda bem, eu gosto de falar assim, frente a frente. Esse vereador que é o primeiro suplente inclusive, do PSDB e Cidadania, que até a pouco tempo estava fazendo as articulações que a democracia permite para assumir como deputado. O Ver. Jessé Sangalli... E o que me chama atenção aqui é o seguinte: primeiro, o governador Eduardo Leite já explicou e já reexplicou. Quando tu trata pedágios em grupos de estradas, dizer que tu vais rediscutir significa que este grupo de subsídio para dar infraestrutura a essas estradas, pode ser que não seja na RS 118. Pode ser que seja nas Hortênsias, pode ser que seja no Caí, e rediscutir isso assumindo o compromisso de que não haverá cobrança para as populações de Alvorada e Viamão, que foi o que foi buscado, através do documento que o governador assinou. ICMS dos combustíveis, o governador disse que estão discutindo a essencialidade e não é ele que vai definir, no Brasil inteiro, o percentual do ICMS. Isso será uma discussão única no País, mas eu quero dizer aqui, de forma transparente, por ser também presidente do PSDB, com muito orgulho, dizer o seguinte ao Ver. Jessé Sangalli: imagine, Ver. Jessé, se o seu discurso fosse reproduzido para aqueles eleitores que o senhor fez em Viamão prometendo o prolongamento da Av. Ipiranga até Viamão. O senhor era vereador em Viamão e prometeu, inclusive, o seu nome para disputar – engraçado, pelo PSDB –, o seu nome, como candidato, era prometendo o prolongamento da Av. Ipiranga até Viamão, sendo vereador de Viamão. Prometeu para os seus eleitores prolongar a Av. Ipiranga direto ao município de Viamão. Então, seja, no mínimo, coerente, Ver. Jessé Sangalli, porque, quando o senhor deseja e almeja alguma coisa, que não cobrem pedágio de Viamão e Alvorada, quando o senhor deseja, como o governador Eduardo Leite defendeu aqui, que tenhamos uma tarifa única no País, não distorça essas coisas para usar nas suas redes sociais. Obrigado, Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Jessé Sangalli está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (Cidadania): Bom, eu vou repetir aqui que o governador Eduardo Leite mentiu em campanha, distorceu a narrativa e agora está tentando fazer parecer que ele foi... Prometeu algo que ele não cumpriu. Eu falei, no início do meu discurso anterior, que uma coisa é “as circunstâncias mudaram, não conseguiu fazer com que as condições se adequassem àquela intenção”, mas foi o contrário. Dois meses após tomar posse como governador de novo, ele falou duas vezes. Uma vez na reunião em Xangri-Lá com prefeitos, dizendo que, nacionalmente, se está discutindo a questão da essencialidade da gasolina, ou não, e os governadores estão fazendo pressão, no mínimo, dando apoio, para que seja reenquadrada como não essencial a gasolina. O Eduardo Leite é um desses que está pedindo que seja retirada a essencialidade, para poder voltar a aumentar o ICMS da gasolina sim. Tem a filmagem dele falando exatamente isso. Inclusive, tem uma reportagem da Zero Hora, que a gente sabe que tem boas relações com o governo do Estado, falando exatamente isso. Tem manchete da Zero Hora dizendo que o governador Leite defendeu o fim da essencialidade da gasolina. Então eu quero ver também a mesma indignação desse vereador para com a Zero Hora, que disse isso que usei como referência no meu discurso, como informação para os eleitores. Se tiver coerência por parte do PSDB, vão questionar a Zero Hora com relação a essa questão, primeiro ponto. Segundo ponto: o governador Eduardo Leite assinou sim um manifesto contra o pedágio na RS-118, assinou, assinou um manifesto contra o pedágio na RS-118, e ele mesmo, durante uma entrevista na Zero Hora, na Gaúcha da semana passada, falou: “Não, eu não falei que era contra a cobrança do pedágio, eu falei que era contra a construção da praça do pedágio”. É só olhar na Zero Hora, é só olhar a Gaúcha – ele falou exatamente isso, inclusive a Rosane de Oliveira falou: “Ah, mas é uma questão de semântica, governador, o senhor falou que é contra o pedágio. Mas o *free flow* é um pedágio, não seria uma questão de semântica o senhor fala que é contra o pedágio, mas falar que é contra o funcionamento da praça de pedágio e não contra cobrança?” Ele foi categórico: “Não, os cidadãos de Viamão e de Alvorada eram contra a construção de praça de pedágio. Pois, então, não haverá praça de pedágio”. O que ele deixou a entender? Mas haverá cobrança de pedágio. Então as pessoas que são de Viamão, de Alvorada e usam a RS-118, inclusive como forma de mobilidade para se deslocar até Porto Alegre pela *freeway*, agora vão ser taxados para poder acessar a *freeway*. É isso que ele falou. Então eu não vou me retratar, não vou tirar uma palavra que eu falei, porque o que eu falei está documentado em jornal, em vídeo falado pelo próprio governador e por meios de comunicação reconhecidos de maneira estadual. A Zero Hora a gente sabe que é o maior veículo de comunicação aqui no Estado.

E, com relação à questão da questão do asfaltamento da Ipiranga, que o senhor não contribuiu, eu mandei as emendas para Secretaria de Serviços Urbanos – foi o Vitorino e o Marcos Felipe que fizeram, com acordo Melo, com o acordo da Secretaria de Mobilidade Urbana e da EPTC, atendendo a uma demanda minha, com o meu dinheiro como vereador de Porto Alegre das emendas impositivas, e foi asfaltado o local. Eu vim convidar o senhor, quando era vereador do PSDB em Viamão, para o senhor me ajudar a fazer o asfaltamento daquele trecho. Eu vim aqui, eu tenho foto na EPTC de que eu te

convidei. O senhor era líder do governo Marchezan. O governo Marchezan se recusou a ajudar a região de Porto Alegre.

(Aparte antirregimental do Ver. Moisés Maluco do Bem.)

VEREADOR JESSÉ SANGALLI (Cidadania): Quando o senhor quiser se inscrever, pode se inscrever para falar comigo, para falar na tribuna para responder aos questionamentos. Eu escutei o senhor sem interrompê-lo.

O governo Marchezan se negou a fazer o asfaltamento daquele trecho entre a Antônio de Carvalho e o Beco dos Marianos. Ele se negou, eu tenho fotos minhas com o chefe de gabinete do senhor, que era líder da bancada na época, porque você não pode acompanhar no dia. Inclusive um dos assessores do senhor permanece seu assessor até hoje foi junto também. Nós falamos com a Carla da EPTC, à época, da mobilidade de EPTC; com o presidente da EPTC e se comprometeram a buscar soluções para o trecho. Não fizeram nada durante o governo Marchezan, não fizeram porque não quiseram! Eu tive de renunciar a vereador de Viamão, me tornar vereador em Porto Alegre, usar as emendas que eu tenho direito como vereador para fazer o asfaltamento do trecho. Eu peço que o senhor faça o seguinte: vá ali no pessoal da Ipiranga, entre a Antônio de Carvalho e o Beco dos Marianos, e pergunte se eles preferem o asfalto hoje como está o como estava na época do governo Marchezan. Pergunta para eles como é que eles preferem.

E, só para concluir, dando um avanço na questão da mobilidade da Zona Leste, já que o reitor da universidade não deixou fazer uma alternativa de acesso pela Bento Gonçalves, já que o reitor não deixou fazer além do que já foi feito, encontramos uma solução que foi apontada, na época, pela Carla, secretária de Mobilidade, e que não foi implantada pelo governo Marchezan, e teve que este vereador, este medíocre vereador se eleger vereador em Porto Alegre, com o apoio do governo Melo, para encontrar uma alternativa que é fazer a ponte atrás do terminal de ônibus da Antônio de Carvalho, de modo a diminuir o gargalo no acesso da Antônio de Carvalho com a Ipiranga. Então, assim, o Marchezan não quis ajudar a Zona Leste. Eu posso afirmar com todas as letras: não quis. O Eduardo Leite vai cobrar pedágio na RS-118, sendo que ele prometeu não fazer; assinou uma carta com relação a isso, e ele defendeu sim a não essencialidade da gasolina para poder cobrar mais imposto sobre a gasolina. Se isso for mentira, eu peço que o senhor apresente uma denúncia na comissão de ética contra mim, que eu vou ter prazer de responder com relação a isso, porque eu tenho certeza que eu não estou mentindo, e o senhor está defendendo o seu governo, porque, de repente, tem alguns interesses que a gente não sabe explicar.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): O Ver. Tiago Albrecht está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

VEREADOR TIAGO ALBRECHT (NOVO): Sr. Presidente, nobres colegas que ainda estão aqui conosco neste plenário; venho a esta tribuna para, usando o

tempo de liderança do meu partido, trazer alguns destaques importantes para esta Casa. O primeiro deles é que nesta quinta-feira, Ver. Cecchim, líder do governo, nesta quinta-feira, o Bernard Appy vai estar conosco de forma virtual, presidente Ramiro Rosário, da nossa frente parlamentar de acompanhamento da reforma tributária; não é bem esse o nome, mas a gente explica um pouco melhor.

Então, nesta quinta-feira, no Ana Terra, Sr. Presidente, o presidente Ramiro e eu, que sou vice-presidente, convidamos para ouvirmos e tirarmos dúvidas sobre a reforma tributária que acontece em Brasília, mas Ver. Ramiro, Ver. Moisés, Ver. Gilson Padeiro, Ver. Conselheiro Marcelo, toda a bancada do PSDB, o Ver. Jessé que ainda se encontra por aqui também, do PSDB e Cidadania também, toda a bancada em peso, nós vamos ver o que acontece no município, os dobramentos desta reforma.

Sr. Presidente Sossmeier, quero convidar a todos para o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Liberdade Religiosa e do Estado Laico. Estou protocolando, nesta semana, esta frente parlamentar que pretende auxiliar inclusive na escola deste Legislativo a compilação de legislações, ou a não compilação de legislações, que firmam justamente este preceito do artigo 6^a da Constituição brasileira, Constituição esta que consagra a liberdade religiosa como um direito fundamental, capaz de assegurar a todos os cidadãos o livre exercício de suas crenças e o direito de manifestá-las individual ou coletivamente, em público ou no privado. O artigo 5^o, inciso VI: “é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias”. Este é o inciso VI do artigo 5^o da Constituição federal. Portanto, cumpre ao Estado um papel de protagonismo na proteção desse direito, uma vez que é indispensável para a satisfação da dignidade humana, em comum acordo com a laicidade colaborativa brasileira. Portanto a liberdade religiosa é um direito inalienável, é um direito humano que deve ser protegido e promovido pelo Estado, pois é essencial para realização da dignidade humana e da autonomia individual, evidentemente que promovido dentro de uma laicidade colaborativa, sem privilegiar a religião, mas defender a liberdade religiosa. Nesse sentido nós vamos ter uma Tribuna Popular, Sr. Presidente Sossmeier, muito em breve, já protocolada nesta Casa, e quero convidar todos para ouvirmos o Dr. Jean Marques Regina, vice-presidente do Instituto Brasileiro de Direito Religioso. Será a Tribuna Popular do dia 10 de abril, às 14h, aqui no Plenário Otávio Rocha, quando inclusive vamos querer aprovar a nossa frente parlamentar. Nós vamos ouvir uma preleção do Dr. Jean a respeito da importância da liberdade religiosa. Convido todos os parlamentares desta Casa a assinarem e aprovarem a formação da frente parlamentar, quero agradecer à Ver.^a Tanise Sabino, que será nossa presidente, e quero convidar todos a subscrevermos essa frente parlamentar da liberdade de todas as religiões e também da laicidade colaborativa. O Estado está aí para não se misturar na religião, está aí para proteger a religião. Anotem em suas agendas: dia 10 de abril, às 14 horas, na Tribuna Popular, o Dr. Jean Marques Regina, do Instituto Brasileiro de Direito e Religião, com o tema “A Importância da Liberdade Religiosa”. Estão todos convidados, conto com o apoio de todos. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Passamos à

PAUTA - DISCUSSÃO PRELIMINAR

(05 oradores/05 minutos/com aparte)

1ª SESSÃO

PROC. Nº 0608/22 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO LEGISLATIVO Nº 022/22, de autoria da Ver^a Cintia Rockenbach, que altera o inc. II do *caput* do art. 23 e o inc. III do *caput* do art. 25 e inclui inc. V no *caput* do art. 23 e incs. IV e V no *caput* do art. 25, todos da Lei Complementar nº 694, de 21 de maio de 2012 – que consolida a legislação sobre criação, comércio, exibição, circulação e políticas de proteção de animais no Município de Porto Alegre e revoga legislação sobre o tema –, e alterações posteriores, estabelecendo, para o comércio de animais, condições de bem-estar e controles de origem e rastreio. (SEI 278.00032/2022-23)

PROC. Nº 0104/23 – PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO EXECUTIVO Nº 003/23, que altera dispositivos da Lei Complementar nº 563, de 30 de janeiro de 2007; da Lei Complementar nº 612, de 19 de fevereiro de 2009; da Lei nº 4.235, de 21 de dezembro de 1976; da Lei Complementar nº 703, de 28 de setembro de 2012; e da Lei nº 5.994, de 25 de novembro de 1987, dispondo, em todos os casos, sobre a desvinculação do *superávit* financeiro do Fundo Municipal dos Direitos Difusos (FMDD); do Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social (FMHIS); do Fundo Pró-Defesa do Meio Ambiente de Porto Alegre (Pró-Ambiente); e do Fundo Municipal para Restauração, Reforma e Manutenção do Patrimônio Imobiliário do Município de Porto Alegre (Fun-Patrimônio), apurados ao final de cada exercício e altera o art. 10 da Lei Complementar nº 869, de 27 de dezembro de 2019, para contemplar como recursos do Fundo de Reforma e Desenvolvimento Municipal as receitas decorrentes do *superávit* financeiro desvinculado da conta bancária específica de cada um dos fundos alterados, extingue o Fundo Especial Pró-Mobilidade (FUNPROMOB), altera o Fundo de Reforma e Desenvolvimento Municipal (FRDM) e revoga o art. 16 da Lei Complementar 703, de 28 de setembro de 2012. (SEI 118.00257/2023-30)

PROC. Nº 0716/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 360/22, de autoria do Ver. Aldacir Oliboni, que denomina Praça Sadi dos Santos Saldanha o logradouro público não cadastrado conhecido como Praça da Quinta do Portal, localizado na Rua Jaime Lino dos Santos Filho – Bairro Lomba do Pinheiro. (SEI 021.00185/2022-55)

PROC. Nº 0825/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 400/22, de autoria do Ver. Aldacir Oliboni, que declara de utilidade pública o Coletivo Feminino Plural (CFP). (SEI 021.00235/2022-02)

PROC. Nº 0922/22 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 453/22, de autoria do Ver. Márcio Bins Ely, que veda, no Município de Porto Alegre, a cobrança de taxa diária de permanência em depósito de veículo apreendido por infração ao Código de Trânsito Brasileiro referente aos dias de fechamento parcial ou total do depósito. (SEI 037.00633/2022-13)

PROC. Nº 0089/23 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 043/23, de autoria do Ver. José Freitas, que altera a Lei Municipal 10.903, de 31 de maio de 2010, e seu Anexo II. (Feira de Antiguidades do Mercado Público) (SEI 034.00049/2023-33)

PROC. Nº 0093/23 – PROJETO DE LEI DO EXECUTIVO Nº 003/23, que institui o Brasão da Guarda Municipal de Porto Alegre. (SEI 118.00253/2023-51)

PROC. Nº 0122/23 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 059/23, de autoria da Verª Cláudia Araújo, que cria o Programa Banco do Tênis no Município de Porto Alegre. (SEI 161.00021/2023-50)

PROC. Nº 0144/23 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 068/23, de autoria da Verª Cláudia Araújo, que declara de utilidade pública o Instituto Social CrêSer - ICRESER. (SEI 161.00026/2023-82)

PROC. Nº 0166/23 – PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 080/23, de autoria do Ver. Moisés Maluco do Bem, que concede o título de Cidadão de Porto Alegre ao senhor Jarilson Zanetti. (SEI 036.00026/2023-27)

PROC. Nº 0190/23 – PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 017/23, de autoria da Verª Nani Dutra, que concede o Diploma Honra ao Mérito ao Alemão Charles do Cavaco. (SEI 305.00004/2023-31)

PRESIDENTE HAMILTON SOSSMEIER (PTB): Não há inscritos para discutir a Pauta. Está encerrado o período de discussão de Pauta.

Estão encerrados os trabalhos da presente sessão.

(Encerra-se a sessão às 18h57min.)

* * * * *